



Tainara Andrieli Kuechler

**ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA
IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CONFEITARIA NA CIDADE DE
HORIZONTALINA-RS**

Horizontalina/RS

2023

Tainara Andrieli Kuechler

**ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA
IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CONFEITARIA NA CIDADE DE
HORIZONTALINA-RS**

Trabalho Final de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas pelo Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Horizontina (FAHOR).

ORIENTADORA: Ivete Linn Ruppenthal, Mestre

Horizontalina/RS

2023

**FAHOR – FACULDADE HORIZONTALINA
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a monografia:

**“Estudo De Viabilidade Econômico-Financeira Da Implementação De Uma
Confeitaria Na Cidade De Horizontina-RS”**

Elaborada por:

Tainara Andrieli Kuechler

como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Econômicas

Aprovado em: 07/12/2023

Pela Comissão Examinadora

**Mestre. Ivete Linn Ruppenthal
Presidente da Comissão Examinadora - Orientadora**

**Mestre. Stephan Sawitzki
FAHOR – Faculdade Horizontina**

**Mestre. Márcio Leandro Kalkmann
FAHOR – Faculdade Horizontina**

Horizontina/RS

2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, pelo apoio incondicional e compreensão nas horas dedicadas aos estudos. Vocês são o motivo do meu sucesso.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todas as pessoas que tornaram possível a conclusão deste trabalho. Agradeço à minha orientadora Ivete, pela orientação paciente, pela expertise compartilhada e pelo incentivo constante ao longo de todo o processo. Seu apoio foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço ao professor Stephan, pelas inúmeras ajudas e dúvidas sanadas. E também agradeço aos amigos que fiz na Fahor, pelo apoio mútuo e por compartilharem as alegrias e desafios desta jornada.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”. (Marthin Luther King)

RESUMO

A decisão de investir em um empreendimento requer uma análise cuidadosa, especialmente no contexto de abertura de uma empresa, onde riscos podem ser minimizados através de uma análise econômico-financeira robusta. A crescente procura por produtos de confeitaria artesanal tem se mostrado positiva em todo o Brasil, e somente no ano de 2021, o mercado de panificação (produção e revenda) faturou R\$105,85 milhões. Diante disso, este estudo tem como objetivo realizar a análise de viabilidade econômico-financeira da implementação física de uma confeitaria que funciona em modo de delivery na cidade de Horizontina/RS. Para isso, fez-se necessário realizar uma análise de mercado, elaboração de fluxo de caixa, projeção de receitas, para assim tornar mais fácil a tomada de decisão. No que se refere aos objetivos da pesquisa, empregou-se os métodos exploratória e descritiva, sendo o método de abordagem adotado de natureza dedutiva. No método de pesquisa, utilizou-se tanto a abordagem de investigação comparativa quanto o estudo de caso. Utilizou-se técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e entrevista com a proprietária do empreendimento, para coletar os dados. Obtiveram-se informações sobre os custos de uma confeitaria, incluindo produção, preços praticados no mercado, investimentos necessários e receita. Essas informações foram fundamentais para embasar os cálculos e possibilitar uma análise posterior de viabilidade e retorno do investimento. Assim, através da análise realizada, constatou-se que, mesmo em um cenário pessimista, o empreendimento é considerado viável. Isso se deve ao fato de apresentar um fluxo de caixa positivo já no primeiro ano de implementação, um valor presente líquido superior a zero e um retorno do investimento em apenas dois anos. Esse cenário favorável é atribuído à natureza do setor alimentício, que demanda um investimento inicial relativamente baixo, desfruta de um alto índice de aceitação no mercado e proporciona um retorno rápido. Diante desses indicadores, a recomendação é a realização do investimento.

Palavras-chave: Viabilidade; Confeitaria; Investimento.

ABSTRACT

The decision to invest in a business requires careful analysis, especially in the context of establishing a company, where risks can be minimized through robust economic and financial analysis. The growing demand for artisanal bakery products has proven to be positive throughout Brazil, and in the year 2021 alone, the bakery market (production and resale) generated revenues of R\$105.85 million. In light of this, the objective of this study is to conduct an economic and financial feasibility analysis of the physical implementation of a bakery operating in delivery mode in the city of Horizontina/RS. To achieve this it was necessary to carry out a market analysis, cash flow preparation, revenue projection, to facilitate decision-making. Regarding the research objectives, exploratory and descriptive methods were employed, with the adopted approach being deductive in nature. In the research method, both comparative investigation and case study approaches were used. Bibliographic, documentary research, and interviews with the business owner were employed to collect data. Information on bakery costs, including production, market prices, necessary investments, and revenue, was obtained. These details were crucial for supporting calculations and enabling a subsequent analysis of feasibility and return on investment. Thus, through the conducted analysis, it was found that, even in a pessimistic scenario, the business is considered viable. This is attributed to the fact that it demonstrates a positive cash flow in the first year of implementation, a net present value greater than zero, and a return on investment in just two years. This favorable scenario is attributed to the nature of the food sector, which requires a relatively low initial investment, enjoys a high market acceptance rate, and provides a quick return. Given these indicators, the recommendation is to proceed with the investment.

Keywords: *Viability; Bakery; Investment.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1: Modelo de Racionalidade Limitada	16
Figura 2: Fluxo de Caixa	25
Figura 3: Modelo de Bentô cake.....	34
Figura 4: Salário médio mensal dos trabalhadores formais.....	35
Figura 5: Comparativo mensal entre investimentos.....	56

Quadros

Quadro 1: Análise de concorrentes diretos	36
Quadro 2: Análise de concorrentes indiretos.....	37
Quadro 3: Cálculo de juros do financiamento.....	52

Tabelas

Tabela 1: Fluxo de Caixa.....	23
Tabela 2: Fluxo de caixa payback descontado.....	24
Tabela 3: Investimento necessário	40
Tabela 4: Custos com mão de obra – modelo realista	42
Tabela 5: Custos de matéria prima – modelo realista	44
Tabela 6: Exemplo de precificação de categoria – modelo realista.....	45
Tabela 7: Materiais secundários – modelo realista	46
Tabela 8: Custos totais – modelo realista.....	47
Tabela 9: Precificação dos produtos – modelo realista	48
Tabela 10: Projeção de receitas – modelo realista.....	50
Tabela 11: DRE modelo realista.....	51
Tabela 12: Tributação do Simples Nacional	52
Tabela 13: Fluxo de caixa – modelo realista	53
Tabela 14: Payback Simples modelo realista.....	55
Tabela 15: Opções de investimentos	55
Tabela 16: Comparativo de viabilidade de 9 anos.....	56

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 ANÁLISE DE MERCADO	14
2.2 TOMADA DE DECISÃO	15
2.3 INVESTIMENTOS	17
2.4 VIABILIDADE FINANCEIRA.....	18
2.5 INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS	19
2.5.1 Taxa Interna de Retorno – TIR.....	19
2.5.2 Taxa Mínima de Atratividade – TMA	20
2.5.3 Valor Presente Líquido – VPL.....	21
2.5.4 Tempo de retorno de investimento – <i>Payback</i>	22
2.5.5 Fluxo de Caixa	24
2.5.6 Receitas, custos e despesas	26
2.6 CUSTO DE OPORTUNIDADE	26
2.7 EMPREENDEDORISMO.....	27
2.8 ESTRUTURA DE MERCADO	28
2.9 MERCADO DE PADARIAS E CONFEITARIAS NO BRASIL	29
3 METODOLOGIA	30
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	33
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	33
4.2 ANÁLISE DE MERCADO DE CONFEITARIA NA CIDADE DE HORIZONTINA/RS	35
4.2.1 Caracterização do município de Horizontina/RS	35
4.2.2 Concorrentes	36
4.2.3 Público alvo	38
4.3 ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA.....	39
4.3.1 Capital necessário para investimento	40
4.3.2 Custos com mão de obra.....	41

4.3.3 Custos de produção	43
4.3.4 Custos totais	46
4.4 FLUXO DE CAIXA	48
4.4.1 Precificação	48
4.4.2 Projeção das receitas	49
4.4.3 DRE e Fluxo de caixa	51
4.5 ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO FINANCEIROS	53
4.5.1 Taxa Interna de Retorno – TIR	53
4.5.2 Valor Presente Líquido – VPL	54
4.5.3 Tempo de retorno de investimento – Payback	54
4.5.4 Custo de oportunidade	55
4.5.5 Viabilidade para a tomada de decisão	56
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	60

1 INTRODUÇÃO

Empreender, além de ser um sonho de grande parte da população, é uma das áreas mais importantes e valorizadas do mundo atual, pois é através do empreendedorismo que se consegue trazer inovação e oportunidades de negócios rentáveis, a fim de gerar desenvolvimento econômico. A empresa, na teoria econômica, busca transformar insumos em produtos, gerando valor. Ela obtém lucro quando transforma bens e serviços demandados pelo mercado, a fim de gerar riqueza e crescimento (SOUZA, 2008). Para realizar esse propósito, as empresas devem analisar e escolher corretamente os fatores de produção, como trabalho, capital e tecnologia, que devem produzir o máximo possível com o menor custo.

A decisão de investir exige estudo, recursos, tempo e possui diversos riscos. Para minimizar estes riscos na abertura de uma empresa, é de fundamental importância a análise econômico financeira, a fim de projetar diversos cenários, sendo eles otimistas ou pessimistas, utilizando da análise para identificar se o investimento será viável e se o recurso que será necessário para a implementação do projeto está dentro do que o empreendedor espera.

Em pesquisa realizada pelo Sebrae (2023 a), os Micro Empreendedores Individuais - MEIs têm a maior taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, pois 29% fecham após 5 anos de atividade, devido a falta de preparo, gestão deficiente, problemas externos, e principalmente por falta de planejamento de negócio. De acordo com Sebrae (2023 a), em uma análise de viabilidade precisa-se estudar metas e indicadores, a fim de identificar o cenário atual, o momento de investimento, seja em implementação ou expansão do negócio, e aceitação do mercado, seja ela positiva ou não.

A crescente procura por produtos de confeitaria artesanal tem se mostrado positiva em todo o Brasil, gerando crescimento de vendas nas padarias e confeitarias existentes, e assim surgem inúmeras oportunidades de novos negócios para micro e pequenos empreendedores. Somente no ano de 2021, o mercado de panificação (produção e revenda) faturou R\$105,85 milhões (ABIP, 2022). Em Horizontina/RS, sabe-se que existem diversas concorrentes diretas para o ramo de padaria e confeitaria, e de acordo com Empresas e Negócios (2022), o número de empresas e

microempresas ativas é de 22, o que se torna um número relativamente alto quando comparado com a população da cidade, que em 2021 teve sua projeção realizada pelo IBGE, e registrou 19.446 pessoas (IBGE, 2021).

A Caramel Confeitaria, empresa objeto deste estudo, surgiu em 2022 como um *hobbie* e amor pela confeitaria, efetuando vendas somente a amigos e familiares. Com uma procura além do esperado, a empresa viu a oportunidade de abrir um negócio online, com vendas de produtos de confeitaria sob encomenda para a cidade de Horizontina/RS. Hoje, a empresa busca empreender fisicamente, e diante do exposto, o presente estudo tem como tema a análise de viabilidade econômico financeira da implementação física de uma confeitaria no centro da cidade, a fim de trazer dados reais sobre o investimento necessário, o tempo de retorno do investimento, análise de mercado, precificação, valor agregado, e principalmente a viabilidade de empreender no noroeste gaúcho.

Portando, com este estudo espera-se explicar o resultado da análise econômico financeira ao empreendedor, a fim de direcioná-lo na tomada de decisão, com a informação de investimento inicial, taxa interna e tempo de retorno do investimento, análise de custos, análise de mercado e projeção de receitas. Com isso, visa-se responder a seguinte pergunta: Qual a viabilidade econômica e financeira da implementação de uma confeitaria na cidade de Horizontina/RS?

Quando se trata de empreender, entende-se que uma boa análise financeira deve ser feita, a fim de minimizar a maior parte dos riscos, visando a lucratividade, o investimento inicial, o retorno do investimento e a capacidade de permanência no mercado. Compreende-se que há um grande risco de fracasso ao abrir um negócio sem antes analisar e calcular todas as variáveis envolvidas, a fim de orientar o empreendedor a tomar a melhor decisão de investimento, seja ele com a concretização do projeto estudado, implementando a confeitaria na cidade de Horizontina/RS, ou até mesmo orientar para outros investimentos, onde o custo de oportunidade seja mais adequado. Neste contexto, justifica-se o presente estudo, visto que evidencia-se que a análise prévia para a implementação deste empreendimento é fundamental para a tomada de decisão do empreendedor, de forma mais assertiva possível.

Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é identificar a viabilidade financeira da implementação física da Caramel Confeitaria na cidade de

Horizontina/RS. Para que o objetivo geral seja alcançado, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Realizar uma análise de mercado na cidade de Horizontina;
- b) Elaborar uma análise de custos e preço de venda das mercadorias;
- c) Projetar o capital necessário para o investimento;
- d) Definir a projeção de receitas esperadas;
- e) Criar um fluxo de caixa para a empresa;
- f) Desenvolver análise do investimento, como prazo de retorno, rentabilidade, risco e liquidez;
- g) Definir o custo de oportunidade do negócio;
- h) Expor a viabilidade para a tomada de decisão.

Esta monografia apresenta uma organização por capítulos. O primeiro capítulo abrange a introdução, onde são expostos a parte inicial do estudo, como o tema, problema, justificativa, e os objetivos geral e específicos. Em sequência, no capítulo 2, se encontra o referencial teórico, onde são abordados assuntos sobre análise de mercado e tomada de decisão, bem como os investimentos que podem ser utilizados. Além disso, são tratadas questões de viabilidade financeira, além de descritos os principais tipos de indicadores econômico-financeiros com o intuito de apresentar dados concretos para posterior análise da viabilidade econômica.

Em seguida, no capítulo 3, é abordada a metodologia, onde são delineados os procedimentos e abordagens empregados no desenvolvimento deste trabalho. O capítulo 4 engloba a exposição e avaliação dos resultados obtidos com esta monografia, tal como o capítulo 5 abrange as considerações finais, com a explanação do quanto é viável a implementação do espaço físico da confeitaria estudada.

2 REVISÃO DA LITERATURA

De acordo com Gil (2022) o referencial teórico é a base conceitual e teórica que sustenta a pesquisa ou trabalho acadêmico, apresentando os principais conceitos, teorias, pesquisas e estudos relacionados ao tema, a fim de estabelecer uma relação clara entre os conceitos teóricos e a pesquisa em si, mostrando como a teoria pode ser utilizada como uma base sólida para a análise dos dados e a interpretação dos resultados.

2.1 ANÁLISE DE MERCADO

Quando uma pessoa decide fazer um investimento, primeiro ela deve entender o ambiente de investimento, pois ele vai influenciar os resultados da empresa, e por isso uma boa análise é o essencial para o sucesso do investimento (KOBORI, 2019). A análise é o processo de coleta de informações precisas e atualizadas, interpretação e avaliação de informações relevantes sobre um determinado mercado ou setor econômico, a fim de tomar decisões informadas sobre investimentos nesse mercado (RIBEIRO, 2023).

De acordo com Salto (2023) ao realizar uma análise de mercado, estuda-se a dinâmica do ramo para o qual pretende investir, os potenciais clientes e os seus padrões de consumo, a concorrência, tendências econômicas, demanda e oferta, regulamentações governamentais e outros aspectos que possam afetar o desempenho financeiro de um setor ou empresa. As tendências futuras, de acordo com Ribeiro (2023) podem ser previstas a partir da análise do comportamento do mercado financeiro em diferentes períodos de tempo. Com base nessas informações, é possível identificar tendências e padrões que podem ajudar a prever o desempenho futuro do investimento.

Essa análise é essencial tanto para a abertura de um novo negócio, como para a criação e lançamento de um novo produto no mercado, e pode beneficiar em diferentes estágios da visão empresarial do investidor, mantendo-o atualizado sobre as principais mudanças no setor. Ao realizar uma análise de mercado regularmente,

o empreendedor se mantém informado sobre as últimas novidades relevantes para o sucesso do empreendimento (SALTO, 2023).

Ainda de acordo com Salto (2023), são 5 passos a serem seguidos para uma análise de mercado eficiente, sendo elas:

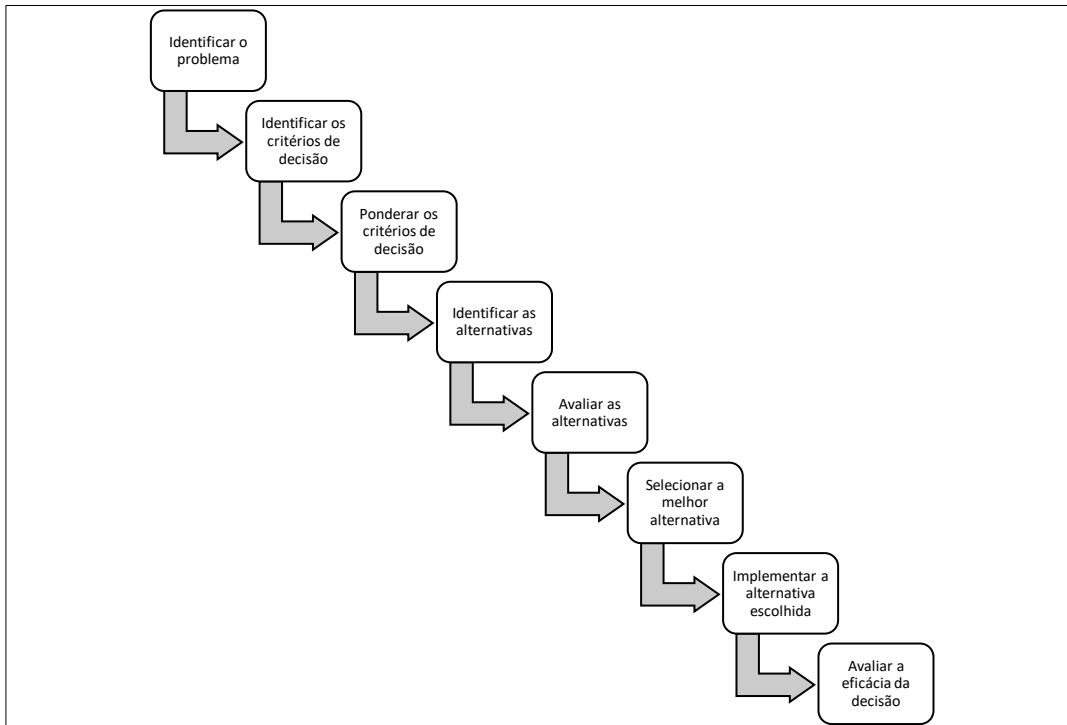
- Determinar o propósito: Definir claramente o motivo e objetivo da análise de mercado, seja para aumentar vendas, obter financiamento ou atrair investidores;
- Pesquisar o mercado: Realizar uma pesquisa detalhada sobre o estado atual do setor, incluindo tamanho, valor, tendências e análise comparativa para identificar sua vantagem competitiva;
- Identificar o público-alvo: Definir as características do público-alvo da empresa, como idade, gênero, localização, profissão, educação e interesses, criando personas para representar seu cliente ideal;
- Conhecer a concorrência: Identificar seus concorrentes, avaliar a dimensão, pontos fortes, pontos fracos e buscar maneiras de se diferenciar deles;
- Analisar a informação recolhida: Fazer uma análise dos dados coletados, incluindo uma visão geral do mercado, perspectivas de crescimento, tendências do setor, projeções de mercado e preço que os clientes estão dispostos a pagar pelo seu produto ou serviço.

2.2 TOMADA DE DECISÃO

A tomada de decisão, de acordo com Lachtermacher (2016) é o processo de escolher entre duas ou mais alternativas com base em critérios objetivos ou subjetivos, levando em consideração riscos e incertezas envolvidos na decisão. Miglioli (2006) complementa que tomar decisões faz parte de todas as atividades humanas, abrangendo desde tarefas simples e rotineiras realizadas individualmente, até projetos complexos empreendidos por grandes organizações. Cada situação apresenta desafios únicos e graus variados de dificuldade no processo decisório, pois demanda tempo, conhecimentos específicos e racionalidade para tomar decisões corretas.

As decisões, de acordo com Mações (2018) devem ser tomadas pelos gestores da maneira mais racional possível, considerando ao menos oito passos a seguir, representado na figura 1:

Figura 1: Modelo de Racionalidade Limitada



Fonte: Mações (2018).

Conforme pode ser observado na figura 1, as tomadas de decisões devem ser de forma racional e possuem oito passos (MAÇÃES, 2018):

- Identificar o problema: Identificar que há uma situação que requer uma escolha ou ação a ser tomada;
- Identificar os critérios de decisão: Depois de identificar o problema, estabelecer claramente o resultado desejado da decisão.;
- Ponderar os critérios de decisão: Reunir todas as informações pertinentes que possam influenciar a decisão, e definir a importância ou prioridade de cada um deles;
- Identificar as alternativas: Determinar várias opções possíveis que possam atingir o objetivo estabelecido. Quanto mais alternativas forem determinadas, maior será a probabilidade de encontrar uma solução eficiente;
- Analisar as Alternativas: Após identificar as alternativas, deve-se analisar uma a uma para encontrar formas de mensurar o ganho com cada uma das alternativas. Isso pode envolver a avaliação dos custos, benefícios, riscos e impactos de cada opção;

- Selecionar a melhor alternativa: Após identificar e analisar as alternativas, escolher a opção que parece mais adequada para alcançar o objetivo desejado;
- Implementar a alternativa escolhida: Transformar a escolha em ação. Desenvolver um plano detalhado e colocá-lo em prática;
- Avaliar a eficácia da decisão: Monitorar e avaliar os resultados da decisão tomada. Verificar se os resultados estão de acordo com as expectativas e se os objetivos foram alcançados (MAÇÃES, 2018).

Quando tomadas as decisões em um ambiente empresarial, essa decisão quase sempre envolve custos, então, uma vez alocados os recursos, qualquer processo para reverter a decisão envolverá perda de recursos (YU; SOUZA, 2011). Os autores ainda dizem, que o sucesso ou fracasso de um negócio é baseado, em sua grande maioria, pela qualidade do processo decisório, e embora a intuição ou impulso possam ter levado a alguma decisão correta, esse processo refere-se a tomar uma decisão rapidamente, sem levar em consideração todas as informações disponíveis ou avaliar cuidadosamente as possíveis consequências, o que tende a levar a resultados não tão satisfatórios, como o de um processo de tomada de decisão racional e ponderada.

No Brasil, de acordo com a pesquisa Sobrevivência de Empresas realizada pelo Sebrae (2023 a) com base nos dados da Receita Federal Brasileira e de pesquisas de campo realizadas entre 2018 e 2021, identificou-se que dentre os pequenos negócios fechados após 5 anos de atividades, 17% afirmam não ter feito nenhum planejamento eficiente, deixando de lado informações relevantes para a tomada de decisão, e 59% dizem ter feito para no máximo 6 meses. Nas micro e pequenas empresas, a tomada de decisão desempenha um papel crucial no sucesso e no crescimento dessas organizações, pois tomar decisões eficazes é essencial para aproveitar oportunidades, enfrentar desafios e alcançar os objetivos empresariais.

2.3 INVESTIMENTOS

No dicionário de Língua Portuguesa, encontra-se a palavra “Investimento” como aplicação de algo (tempo, recursos, esforço, energia, etc.) feita com a expectativa

de obter um resultado meritório (INFOPEDIA, 2023). Bodie, Kane e Marcus (2015) reforçam que o investimento consiste na abdicação no presente de recursos financeiros, materiais ou humanos, com a expectativa de colher retornos satisfatórios no futuro.

Hastings (2013) descreve que um investimento de capital é caracterizado como uma alocação de recursos financeiros destinados à instalação ou expansão da capacidade produtiva, com o objetivo de atrair e agregar valor monetário em períodos subsequentes, por meio da exploração dos recursos adquiridos por esse investimento.

O autor Casarotto Filho (2019, p. 96) relata que “ao instalar uma nova fábrica, comprar novos equipamentos ou simplesmente alugar uma máquina, isto é, ao fazer um novo investimento, uma empresa deve fazer uma análise da viabilidade do mesmo”. Um projeto para investimento de capital, pode ser interpretado como um esforço capaz de elevar o conhecimento a respeito de todas as variáveis possíveis, a fim de diluir o risco, tornando o processo decisório mais assertivo (SOUZA, 2008).

Com base no exposto, entende-se que o investidor, de acordo com Bodie, Kane e Marcus (2015) deve ser um indivíduo com uma alta dose de confiança no futuro, alguém que acredita que os riscos do negócio são compensados pelas promessas de lucro. Investir é um assunto delicado, por essa razão, demanda uma análise rigorosa e metódica, destinada a verificar se o negócio em questão realmente é viável.

2.4 VIABILIDADE FINANCEIRA

A viabilidade financeira, de acordo com Sebrae (2019) é determinada por meio da análise das despesas e dos resultados envolvidos em um plano ou projeto. Essa análise visa calcular se o investimento de tempo e dinheiro necessário é viável para implementar o plano, pois ela fornece informações concretas sobre o retorno financeiro esperado com base na injeção de capital e na análise de mercado.

Nas micro e pequenas empresas, a maioria das decisões são tomadas por impulso, sem uma análise eficiente. De acordo com Camloffski (2014), o dinamismo dos mercados, e a maior informação disponibilizada aos clientes, geram conseqüentemente a necessidade de inovações por parte das empresas, e mais assertividade no processo decisório.

A assertividade nas decisões é uma preocupação constante para empreendedores ao considerar investimentos. Essa análise é frequentemente utilizada em situações como a abertura de um novo negócio, expansão de operações, estabelecimento de novas filiais, aquisição de equipamentos, implementação de novas estratégias, lançamento de ações, entre outras. A principal razão para utilizar esse método é reduzir os riscos, evitando a implementação de projetos que não atinjam o mínimo necessário de retorno financeiro (SEBRAE, 2019).

2.5 INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS

Indicadores econômico-financeiros são medidas quantitativas utilizadas para avaliar o desempenho e a saúde financeira de uma empresa. Eles desempenham um papel crucial no gerenciamento e tomada de decisões, independentemente do porte econômico da empresa (REGERT, *et al* 2018). De acordo com o autor Casarotto Filho (2019), ao aplicar corretamente os critérios econômicos e financeiros, é possível identificar quais investimentos oferecem maior rendimento, ou seja, como direcionar o capital de forma a obter o maior retorno possível.

A análise dos indicadores financeiros, segundo Assaf Neto (2020), tem como objetivo identificar as causas das variações, descrever a situação atual da empresa, e identificar possíveis tendências para o futuro. Esse processo é realizado por meio da análise econômico-financeira das demonstrações contábeis das empresas, que emprega uma variedade de índices calculados a partir das relações entre contas ou grupos de contas presentes nas demonstrações contábeis.

Dentre os indicadores financeiros, pode-se destacar como principais: a Taxa Interna de Retorno (TIR), a Taxa Mínima de Atratividade (TMA), o Valor Presente Líquido (VPL), o Tempo de retorno do investimento (*Payback*), análise de fluxo de caixa e análise de receitas e despesas, que serão descritos a seguir.

2.5.1 Taxa Interna de Retorno – TIR

A Taxa Interna de Retorno – TIR é uma ferramenta importante na análise de projetos de investimento, pois é ela quem fornece uma medida da rentabilidade esperada. De acordo com Frezatti (2011), a TIR é a taxa de desconto que torna o valor

presente líquido das entradas de caixa igual ao investimento inicial do projeto, e entende-se que o projeto é viável quando esta possui um valor positivo, em relação ao VPL.

Segundo Bruni (2018), quando somente dois capitais são considerados no fluxo de caixa, é possível utilizar matemática financeira simples. Por exemplo: Se uma empresa investe \$ 50 e após o período de 30 dias, o valor está em \$ 65, pode-se considerar os juros sobre o investimento inicial para cálculo da TIR. Sabe-se que os juros são iguais a \$ 15 (\$ 65 - \$ 50), sobre um valor presente igual a \$ 50 (\$ 15 % \$ 50 * 100), então tem-se uma TIR de 30% a.p.

De acordo com Gomes (2013, p. 86), “a Taxa de Retorno é a taxa de juros que torna o valor presente do fluxo de caixa igual a zero. Como é uma equação polinomial de grau n, sua solução é encontrada pelo processo de tentativa e erro, quando n é maior que 3”, como pode-se observar na equação a seguir:

$$VP(i) = \sum_{j=0}^n \frac{(fcx)_j}{(1+i)^j} = 0$$

Onde:

VP(i) = valor presente do fluxo de caixa à taxa de juros i;

n = número de fluxos de caixa;

(fcx)_j = fluxo de caixa do período j;

j = 0, 1, 2, ... n;

i = taxa de juros por período.

Segundo Bruni (2018) para um projeto de investimentos com base no método da TIR, na qual envolve sua comparação com o custo de capital ou taxa de juros i cobrada do investimento inicial, deve-se observar três possibilidades para a tomada de decisão:

I – Se a TIR tiver um valor mais elevado que i, deve-se aceitar o projeto;

II – Se a TIR tiver um valor igual a i, deve-se aceitar ou não o projeto;

III – Se a TIR tiver um valor menor que i, não se deve aceitar o projeto.

2.5.2 Taxa Mínima de Atratividade – TMA

A taxa mínima de atratividade (TMA), de acordo com Gomes (2013) pode ser definida como o nível mínimo de retorno que um investidor espera para investir seu

capital, levando em consideração o risco envolvido. Porém, Camloffski (2014) ressalta que, além do retorno esperado, a definição da TMA também depende do perfil individual do investidor, pois um investidor mais agressivo não se contentará com uma TMA próxima a taxa básica de juros, e um investidor conservador pode entender que esta seria uma taxa aceitável.

Para Souza (2008, p. 71) "A base para estabelecer uma estimativa da TMA é a taxa de juros praticada no mercado. As taxas de juros que mais impactam a TMA são: Taxa Básica Financeira (TBF); Taxa Referencial (TR); Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC)".

O cálculo da TMA, de acordo com Bruni (2018) é desenvolvido a partir da soma do Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC), que é representado pelo custo dos financiamentos, mais a porcentagem de prêmio pelo risco. Para exemplificar, uma empresa que possui um CMPC de 18% a.a. e pensa em investir recursos próprios na empresa, estabelece um prêmio adicional de risco igual a 4% a.a.. Assim, a TMA a considerar será o CMPC da empresa, mais o custo de oportunidade associado ao prêmio pelo risco, ou seja, 22% a.a.

É essencial destacar que nem sempre os projetos de investimento serão financiados inteiramente com recursos próprios pois especialmente em grandes empresas, isso não ocorre. O retorno mínimo esperado do projeto não pode ser equivalente ao que seria se fosse financiado exclusivamente com recursos próprios, pois o risco é muito mais elevado. Neste caso, a TMA a considerar é igual aos juros do empréstimo bancário pagos pela empresa, mais o custo de oportunidade associado ao prêmio pelo risco (CAMLOFFSKI, 2014).

2.5.3 Valor Presente Líquido – VPL

O Valor Presente Líquido (VPL), segundo Frezatti (2011), é um método que visa mensurar o retorno à empresa, superior ao seu custo de Capital. Segundo o autor, o VPL é calculado ao subtrair os investimentos iniciais de um projeto do valor presente das entradas de caixa, descontadas a uma taxa equivalente ao custo de oportunidade da empresa.

Para Bruni (2018, p. 227), em um projeto de investimento, desembolsa-se o valor inicial do projeto, com o objetivo de receber o valor do investimento em fluxos de

caixa futuros, onde o VPL “representa os recebimentos futuros trazidos e somados na data zero, subtraídos do investimento inicial”.

Ainda de acordo com o autor, a equação algébrica do VPL pode ser descrita assim:

$$VPL = \sum_{j=1}^{n-1} \frac{FC_j}{(1+k)^j} + \frac{VR_n}{(1+k)^n} - Inv = \sum_{j=0}^n \frac{FC_j}{(1+k)^j}$$

Onde:

j = período analisado;

FCj = fluxo de caixa no período j;

k = custo de capital;

n = número de períodos analisados;

VRn = valor residual do projeto no ano n;

Inv = investimento inicial, que corresponde ao fluxo de caixa na data zero.

No método de cálculo do VPL, de acordo com Camloffski (2014), se o resultado do VPL for maior que zero, isso indica que o projeto deve ser aceito, porém por outro lado, se o resultado for negativo, o projeto deve ser descartado.

2.5.4 Tempo de retorno de investimento – *Payback*

Ao analisar a viabilidade de um investimento, uma das premissas fundamentais é a análise do número de períodos necessários para que seja recuperado o capital investido (BRUNI, 2018). Para Gomes (2013), quanto mais rápido é recuperado o capital, mais o risco associado diminui. Nesse sentido, em empresas que estabelecem como requisito que os projetos apresentem um período máximo de recuperação de capital de *n* períodos, tal critério desempenha um papel fundamental como parâmetro inicial para a seleção ou eliminação dos projetos.

O termo usado em inglês para o tempo de retorno do investimento é *payback*, e pode ser dividido entre *payback* simples, que desconsidera o custo de capital, e o *payback* descontado, que considera a taxa mínima de atratividade do investimento como pode-se observar a seguir (BRUNI, 2018).

Payback simples: Este método é uma abordagem simples, fácil e direta, que permite estimar o período de tempo necessário para recuperar o investimento

realizado, não levando em conta o custo de capital do investimento. (BRUNI, 2018). O *payback* simples, de acordo com Gomes (2013) representa o período no qual o fluxo de caixa acumulado de um projeto atinge zero, podendo ser expresso tanto como um número inteiro de períodos, como um número inteiro mais uma fração do próximo período.

Para o cálculo, basta descontar o investimento inicial, com a projeção dos fluxos de caixa dos anos seguintes. Por exemplo, uma empresa que teve investimento inicial de \$1.000, tem projeção de fluxo de caixa como a tabela abaixo:

Tabela 1: Fluxo de Caixa

ANO	0	1	2	3	4
Fluxo de caixa	\$ -1.000,00	\$ 100,00	\$ 500,00	\$ 800,00	\$ 900,00
Fluxo de caixa acumulado	\$ -1.000,00	\$ -900,00	\$ -400,00	\$ 400,00	

Fonte: Gomes (2013).

Conforme pode ser observado na tabela 1, o *payback* do projeto, com investimento de \$1.000, se daria em 2 anos e meio, pois na metade do ano 3, o fluxo de caixa acumulado fica positivo, e o investidor começa a ganhar retorno (GOMES, 2013).

Se o *payback* simples for inferior ao prazo máximo estabelecido para recuperar o capital investido, o projeto deve ser aceito. Se o *payback* simples ser igual ao prazo máximo, a decisão de aceitar ou não o projeto torna-se indiferente. No entanto, se o *payback* simples for maior que o prazo máximo definido para a recuperação do capital investido, o projeto não deve ser aceito (BRUNI, 2018).

Payback Descontado: Esse método, de acordo com Gomes (2013) se assemelha ao *payback* simples, porém desconta-se o custo de oportunidade da somatória de fluxo de caixa. Já para Bruni (2018), o *payback* descontado considera o valor do dinheiro ao longo do tempo, sendo necessário realizar a valoração dos fluxos de caixa trazendo-os ao valor presente, utilizando o regime de juros compostos, que pode ser calculado a partir da equação abaixo:

$$VP = \frac{VF}{(1+i)^n}$$

Onde:

- VF = capital investido;
- i = taxa de juros;

- n = ano do fluxo calculado.

Para calcular o *payback* descontado de um investimento, considerando que o custo de oportunidade é 15%a.a. pode-se observar que o tempo de retorno é maior que o do *payback* simples, como mostra a tabela a seguir (GOMES, 2013). A seguir, na tabela 2, apresenta-se um exemplo de *payback* descontado:

Tabela 2: Fluxo de caixa *payback* descontado

ANO	0	1	2	3	4
Fluxo de caixa	\$ -1.000,00	\$ 100,00	\$ 500,00	\$ 800,00	\$ 900,00
Valor presente do fluxo	\$ -1.000,00	\$ 87,00	\$ 378,00	\$ 526,00	\$ 515,00
Fluxo de caixa acumulado	\$ -1.000,00	\$ -913,00	\$ -535,00	\$ -9,00	

Fonte: Gomes (2013).

Conforme pode ser observado na tabela 2, no modelo de *payback* descontado, o projeto leva 3 anos para investidor recuperar os \$ 1.000,00 investidos, mais o valor do custo de oportunidade de 15% a.a. (GOMES, 2013).

2.5.5 Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa, de acordo com Gomes (2013) é uma ferramenta essencial que visa proporcionar uma visão abrangente das entradas e saídas de recursos em curto, médio e longo prazos. Ele engloba os recebimentos de diversas naturezas e os desembolsos decorrentes dos pagamentos de compromissos. Para Ross, Westerfield e Jordan (2022, p. 49) “Fluxo de caixa é a diferença entre a quantidade de dinheiro que entrou e a quantidade de dinheiro que saiu da empresa”.

De acordo com Securato (2019, p. 29), “as entradas de caixa ou créditos são valores positivos de capital e as saídas de caixa ou débitos são valores negativos de capital” e podem ser representadas na figura 2 a seguir:

Figura 2: Fluxo de Caixa



Fonte: Securato (2019, p. 30)

O fluxo de caixa da empresa, segundo Gomes (2013) consiste na consolidação de três fluxos distintos:

- Fluxo de caixa operacional, refere-se às entradas e saídas de recursos financeiros relacionados às atividades operacionais da empresa, como receitas provenientes das vendas de produtos ou serviços, os pagamentos de fornecedores, salários, impostos e outros custos operacionais. “O Fluxo de Caixa Operacional demonstra a geração de caixa do objetivo, do negócio da empresa, refletindo sua rentabilidade e viabilidade financeira” (GOMES, 2013, p. 41);
- Fluxo de caixa de Investimentos, refere-se às entradas e saídas de recursos financeiros relacionados a investimentos em ativos de longo prazo, como troca de maquinários, equipamentos, venda de propriedades, investimentos em outras empresas e qualquer outra atividade de investimento de capital significativa. “A segregação dos dados referentes aos investimentos auxilia na melhor visualização da cadência dos desembolsos e de seu impacto no Fluxo de Caixa da empresa” (GOMES, 2013, p. 41);
- Fluxo de caixa financeiro, refere-se às entradas e saídas relacionadas à captação e pagamento de financiamentos, bem como à aplicação e resgate de recursos financeiros. É a consolidação dos fluxos de caixa operacional e de investimentos (GOMES, 2013).

2.5.6 Receitas, custos e despesas

As receitas, de acordo com Ribeiro (2013) ocorrem através da venda de bens e serviços. Em uma empresa, as receitas são geralmente descritas como: venda de mercadorias, receita de serviços, descontos obtidos e aluguéis e juros ativos. A receita é “refletida no balanço por meio da entrada de dinheiro no Caixa (Receita à Vista) ou entrada em forma de direitos a receber (Receita a Prazo) – Duplicatas a Receber” (MARION, 2022, p. 87).

Custo, de acordo com Marion (2022, p. 93) “significa todos os gastos na fábrica (produção): matéria-prima, mão de obra, energia elétrica, manutenção, embalagem etc.” Neste sentido, o aluguel do prédio para a produção é considerado como custo, assim como os salários operacionais, depreciação do maquinário, água e esgoto, entre outros.

“Numa empresa comercial, o gasto da aquisição da mercadoria a ser revendida será tratado como custo; já numa empresa de prestação de serviços, a mão de obra aplicada no serviço prestado mais o material utilizado nesse serviço serão considerados custo” (MARION, 2022, p. 94)

Gomes (2013) retrata como custo tudo aquilo que se gasta para a produção dos produtos ou serviços, e como despesa, as demais despesas necessárias para a empresa funcionar, como departamento administrativo, comercial e financeiro. Para Ribeiro (2013) as despesas ocorrem através do consumo de bens serviços, tais como: Água e esgoto do setor administrativo; Energia elétrica do setor administrativo; Juros de financiamento; Salários do setor administrativo; Impostos; Fretes; Materiais de limpeza; Materiais de escritório, entre outros.

2.6 CUSTO DE OPORTUNIDADE

O termo custo de oportunidade, segundo Alves, *et al* (2018), corresponde a quanto a empresa deixou de ganhar ao optar por um investimento específico em detrimento de outras opções disponíveis, pois destaca a importância de considerar as potenciais oportunidades perdidas ao decidir investir em um projeto específico, garantindo que o retorno esperado seja compatível com as expectativas e demandas

dos investidores. Para Assaf Neto (2020) o conceito de custo de oportunidade, quando empregada no capital próprio, é mais rigoroso, pois representa o retorno que o acionista deixou de obter ao escolher uma oportunidade de investimento, considerando o mesmo nível de risco.

Uma empresa somente é capaz de demonstrar crescimento em seu valor de mercado (agregar valor) se for capaz de apurar um lucro superior ao retorno mínimo requerido por seus sócios. Em caso de o lucro ser inferior ao custo de oportunidade do capital próprio, o acionista será atraído por outra alternativa de investimento mais rentável, desvalorizando o empreendimento.

Para Camloffski (2014) em uma análise de investimentos, é importante reconhecer que raramente existe apenas uma única oportunidade de investimento, pois mesmo que não haja outras opções de projetos para investimento, existe sempre a opção de investir o dinheiro no mercado financeiro.

Ainda, o autor relata que quando não há outros projetos em consideração de investimento, o custo de oportunidade é o rendimento do mercado financeiro adicionado a um prêmio pelo risco, o qual também pode ser entendido como TMA. Se houvesse outras opções de projetos a investir, o custo de oportunidade seria o rendimento oferecido pela segunda melhor alternativa de alocação de recursos, que poderia ser superior ao custo de capital e à TMA (CAMLOFFSKI, 2014).

2.7 EMPREENDEDORISMO

Empreendedorismo é o processo de identificar, criar e desenvolver oportunidades para iniciar novos negócios ou melhorar os negócios existentes. Pode-se entender como empreendedor aquele indivíduo que tem ideias e iniciativa para propor novos negócios e procura criar as condições necessárias para tornar essas ideias viáveis (ALVES, *et al*, 2018).

Um empreendedor pensa de forma criativa, diferente e investigativa. “O ambiente de tomada de decisão é determinante para que ele possa avaliar suas alternativas e, movido por suas intenções e motivações, encarar mercados em situações mais brandas ou hostis, envoltos em riscos” (GALLI, GIACOMELLI, 2017, p. 13).

No mercado de confeitarias, o empreendedorismo envolve a criação e gestão de um negócio voltado para a produção e venda de produtos deste setor. Os empreendedores buscam identificar oportunidades de mercado, desenvolver receitas criativas, oferecer produtos de qualidade, personalizados e artesanais, a fim de criar uma experiência atraente para os clientes (SEBRAE, 2023 b).

2.8 ESTRUTURA DE MERCADO

Uma estrutura de mercado é composta por três características principais: número de empresas que compõem esse mercado; tipo do produto oferecido e se existem barreiras de entrada nesse mercado (VASCONCELLOS; GARCIA, 2019).

De acordo com Silva e Silva (2019) a estrutura de mercado possibilita a identificação da forma como uma empresa atua por meio do mecanismo de preços. Existem cenários nos quais a empresa tem maior controle sobre os preços, enquanto em outros casos não há interferência direta e os preços são determinados pelas forças do mercado.

Vasconcellos, Pinho e Toneto Jr (2012) afirmam que dentro da economia, existem quatro estruturas básicas de mercado:

- Concorrência perfeita: há um grande número de empresas no mercado que vendem um produto idêntico e não existem barreiras à entrada para outras empresas ou consumidores;
- Monopólio: é caracterizado pela existência de apenas uma empresa atuando no mercado, cujo produto não tem concorrência direta;
- Oligopólio: é uma estrutura de mercado em que um pequeno número de empresas domina o mercado com produtos idênticos;
- Concorrência monopolística ou concorrência imperfeita: há muitas empresas atuando em um segmento de mercado, com produtos semelhantes, mas não idênticos. A entrada de novas empresas é livre, mas uma nova empresa não produzirá exatamente o mesmo produto que sua concorrente.

Silva e Silva (2019 p. 36) acrescentam que o funcionamento do mercado na concorrência perfeita pode ser descrito como:

... na concorrência perfeita, há livre entrada e saída de empresas, a qualquer momento. Isso significa que não existem barreiras para a entrada, nem para saída. Assim, muitas empresas podem entrar no mercado, aumentando a concorrência, mas muitas podem fechar, saindo do mercado. Esse tipo de

empresas são aquelas que não necessitam de elevado montante de capital inicial e nem elevados gastos para encerrar as atividades (SILVA; SILVA, 2019 p. 36).

2.9 MERCADO DE PADARIAS E CONFEITARIAS NO BRASIL

De acordo Terra (2021) em 2018 o mercado de confeitaria alcançou a marca de US\$ 1.9 bilhão em nível global, e estima-se que atinja US\$ 2.5 bilhões até o final de 2025. No Brasil, de acordo com Sebrae (2022) existem mais de 233 mil empresas atuando no setor de padarias e confeitarias. Desse total, aproximadamente 90% são compostas por microempreendedores individuais e empresas de micro e pequeno porte.

Segundo informações do Abip (2022) o fluxo de clientes teve um crescimento de 5,25% na média nacional, no período de janeiro a maio de 2022 frente ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos anos, houve um aumento significativo na demanda por produtos de confeitaria no país. Isso se deve a uma série de fatores, como o crescimento da renda da população, principalmente nas classes C e D, mudanças nos hábitos de consumo e a busca por novas experiências gastronômicas. Os consumidores estão cada vez mais dispostos a investir em alimentos de qualidade e com apelo visual, o que impulsiona o mercado de confeitaria (SEBRAE, 2022).

Segundo as pesquisas do Mordor Intelligence (2023) o mercado de doces global terá uma Taxa de Crescimento Anual Composto (CAGR) de 3,82% no período de 2023 a 2028. A pesquisa mostra que devido a um maior número de consumidores trabalhando em casa, houve um aumento na preferência por doces, com as pessoas optando por essas guloseimas como um lanche rápido. Além disso, a mudança nos padrões tradicionais de consumo de alimentos também está abrindo caminho para a inovação no mercado de doces em todo o mundo, à medida que os países se recuperam dos impactos da pandemia global.

3 METODOLOGIA

A metodologia, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), é uma área de estudo que se concentra em avaliar, analisar e entender diferentes métodos para a realização de pesquisas acadêmicas. Consiste na aplicação de técnicas que devem ser seguidos para produção de conhecimento, com o objetivo de comprovar sua validade e utilidade nas diversas áreas da sociedade.

Este estudo, quanto aos objetivos, entende-se que é exploratório e descritivo. Segundo Gil (2022), uma pesquisa exploratória tem o objetivo de tornar mais visível o problema, a fim de proporcionar o desenvolvimento de hipóteses com uma visão geral do assunto abordado. Por conta disso, este estudo se caracteriza como exploratório, uma vez que busca demonstrar a viabilidade econômico – financeira da implementação de uma confeitaria, realizando uma análise através da coleta de dados e informações do empreendimento na cidade de Horizontina/RS.

Conforme Gil (2022, p. 42), “uma pesquisa descritiva busca descrever as características de uma determinada população ou fenômeno”. Neste estudo a pesquisa descritiva tem como finalidade descrever todos os custos e variáveis envolvidas para a implementação da confeitaria na cidade, a fim de analisar corretamente a viabilidade em seguir com o projeto.

Este estudo utilizou o método de abordagem dedutivo. De acordo com Lakatos e Marconi (2021) o método dedutivo toma como base princípios, leis ou teorias considerados verdadeiros e indiscutíveis, onde é possível prever a ocorrência de casos particulares utilizando a lógica, pois se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão deve seguir a mesma base. Com isso, fez-se o uso do método dedutivo pois entende-se que se o resultado do estudo for viável financeiramente, o empreendimento ao ser efetivamente implementado, também será viável.

A presente pesquisa foi feita com base dos dados de uma única confeitaria, a fim de analisar a viabilidade da implementação da mesma em um espaço físico no centro da cidade, e por conta disso se classifica como estudo de caso. Segundo Prodanov e Freitas (2013), o estudo de caso é um método de pesquisa que envolve a coleta e análise de dados de diversas fontes, como entrevistas, observações e

documentos, buscando examinar e analisar detalhadamente os dados coletados, a fim de compreender as características do objeto de estudo em seu contexto real.

Com relação às técnicas de coleta de dados, utilizou-se técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e entrevista com a proprietária do empreendimento. Como pesquisa bibliográfica, entende-se que seja um tipo específico de produção científica, feita com base em livros, artigos, monografias, revistas, jornais e todo tipo de veículo de comunicação capaz de transmitir conhecimento científico atualizado (LAKATOS; MARCONI, 2021).

Ainda conforme Lakatos e Marconi (2021) uma pesquisa documental tem como fonte a coleta de dados de documentos que constituem arquivos públicos ou particulares, fontes estatísticas, como IBGE, entre outros. Com isso, entende-se que as pesquisas bibliográficas e documental são base para o estudo, visto que é a partir destas pesquisas que são levantados os dados para o desenvolvimento teórico deste estudo, com fontes bibliográficas confiáveis para entendimento administrativo e financeiro de uma confeitaria, como as informações disponíveis no site do IBGE, ABIP e SEBRAE. Além das pesquisas documentais utilizando relatório de custos já utilizado pela proprietária, análise de notas fiscais para cálculo de custos, e demais documentos que possam contribuir para o cálculo exato de custos e preço de venda.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a entrevista é uma técnica de coleta de dados que consiste em uma conversa entre o pesquisador e o entrevistado, com o objetivo de obter informações sobre determinado tema de interesse. Para que a mesma seja eficaz, é necessário que o entrevistador não interfira nas respostas do entrevistado. Em vista disso, a entrevista com a proprietária serve para levantar dados sobre custos, fornecedores, receita, despesa e lucro da confeitaria na modalidade em que se encontra hoje, para que baseado nestas informações, seja realizada a análise de viabilidade da implementação de loja física.

Quanto a análise dos dados esta se deu de forma quantitativa, tabulados por meio do *software* Excel e análise de conteúdo. Segundo Prodanov e Freitas (2013) uma pesquisa quantitativa considera tudo que é quantificável, a fim de traduzir em números informações para poder analisá-las. Foram utilizados, para posterior análise com a função Financeira do Excel, dados quantitativos para calcular indicadores como o tempo de retorno do investimento, análise de mercado, precificação, valor agregado, e principalmente a viabilidade econômica do empreendimento.

De acordo com Vergara (2015) a análise de conteúdo é uma técnica que busca identificar os padrões e significados presentes em textos, imagens, documentos, comunicações verbais e outros materiais simbólicos. É de grande utilidade para interpretar os dados fornecidos pela empreendedora, além de auxiliar na análise e interpretação dos resultados obtidos a partir dos cálculos de viabilidade econômica.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

No presente capítulo, encontra-se a caracterização da empresa, juntamente com a análise de mercado de confeitarias na cidade de Horizontina. Em seguida, descreve-se as análises dos custos, fluxo de caixa da empresa, bem como o capital que será necessário para o investimento, além da demonstração dos indicadores econômico financeiros, a fim de nortear a empreendedora na tomada de decisão.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Caramel Confeitaria, empresa do presente estudo, está localizada na cidade de Horizontina/RS, região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O empreendimento surgiu em janeiro de 2022 como um *hobbie* e amor pela confeitaria, com produtos sob encomenda para amigos e familiares. Com uma procura além do esperado, a empreendedora notou uma oportunidade, e resolveu empreender em um negócio online, apenas delivery, com retirada do produto na casa da mesma.

Hoje a confeitaria trabalha apenas com dois nichos de produtos: Bolos de aniversário de diversos sabores, e *Bentô cake*: famosos mini bolos japoneses, cobertura de *buttercream*, com desenhos e frases divertidas na decoração, como pode ser observado na figura 3 a seguir:

Figura 3: Modelo de Bentô cake



Fonte: Caramel Confeitaria (2023).

O *Bentô Cake* foi o produto responsável por fazer a confeitaria ser conhecida na cidade de Horizontina/RS, abrindo mercado também para cidades vizinhas. Assim como muitos empreendimentos que começam nas redes sociais, a confeitaria não possui ainda um CNPJ, e nem qualquer registro da empresa junto a cidade, o que é um empecilho tanto para a cidade, que deixa de arrecadar impostos, como para a confeitaria, que não pode aproveitar os benefícios que o CNPJ traz, como compras com desconto em fornecedores, atacados, etc.

Diante deste contexto, buscando se desenvolver e crescer ainda mais como marca, a empresa busca uma análise financeira para empreender fisicamente na cidade de Horizontina/RS, expandindo sua cartela de produtos, além de expandir a clientela. Desta forma, na sequência apresenta-se a análise de mercado para tomada de decisão.

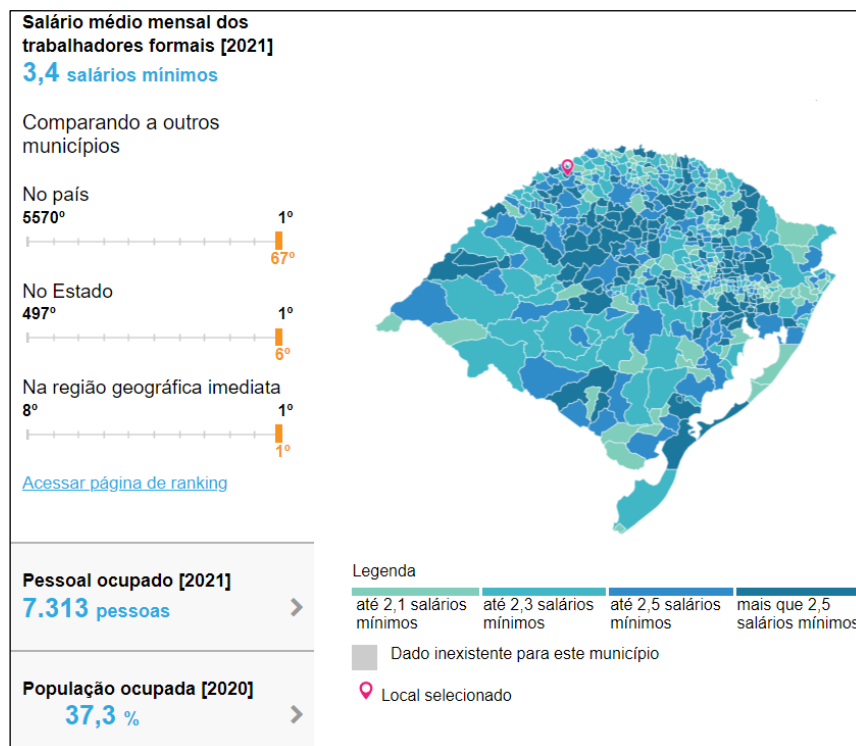
4.2 ANÁLISE DE MERCADO DE CONFEITARIA NA CIDADE DE HORIZONTINA/RS

Uma análise de mercado envolve a caracterização da cidade na qual a confeitaria irá se estabelecer, além da avaliação e compreensão de concorrentes, tendência de mercado, marketing e oportunidades relacionadas ao setor de confeitarias e panificação. É importante realizar esta análise de mercado por quem tem a vontade de empreender, investir ou expandir os negócios na cidade em específico.

4.2.1 Caracterização do município de Horizontina/RS

A cidade de Horizontina está localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, e faz divisa com as cidades de Três de Maio, Doutor Maurício Cardoso, e Tucunduva. De acordo com o último censo realizado no ano de 2021, a cidade possui 18.851 habitantes com salário médio per capita de 3,4 salários mínimos (IBGE, 2021). A seguir, na figura 4 apresentam-se os dados do IBGE:

Figura 4: Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Fonte: IBGE (2021).

Pode-se observar na figura 4, que a cidade de Horizontina ocupa a 1º posição no ranking salarial da região noroeste, 6º lugar no ranking do estado do Rio Grande do Sul, e 67º no ranking do país. Percebe-se, que a população aumentou 2,74% quando comparado ao Censo de 2010, pois passou de 18.348 para 18.851 habitantes, e somado com um índice salarial relativamente alto, as chances de sucesso de um negócio, quando observado somente para esse aspecto, são mais altas que em outras cidades.

4.2.2 Concorrentes

Para analisar as empresas concorrentes, utilizou-se uma pesquisa de campo e bibliográfica, na qual se contabilizou ao menos 17 concorrentes diretas para a Caramel Confeitaria na cidade de Horizontina/RS, como pode ser observado no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Análise de concorrentes diretos

CONCORRENTES DIRETOS CAMEL CONFEITARIA	BOLOS E TORTAS	BENTÔ CAKE	DOCES	SALGADOS	DOCES DE FESTA	OUTROS
CONFEITARIA DONA AMÁLIA	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO
CONFEITARIA DOCE SABOR	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
PADARIA E CONFEITARIA CAMARGO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
JESSICA ZIMMERMANN CONFEITARIA	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
PANIFICADORA ZELANDIA	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
CAMI CAKES HZ	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
PADOKA PADARIA E CONFEITARIA	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
PANIFICADORA FRANK	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
CANTINHO DO BOLO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO
ZULEICA DOCES E SALGADOS	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO
PADARIA ALTÍSSIMO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
HOLY CAFÉ	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO
BRENDA CRISTINA DOCERIA	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
SOLANGE TORMES TORTAS E DOCES	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO
MERCADO ADAMY	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
SUPERMERCADOS ZALESKI	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
POSTO ELUF	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM

Fonte: Cidade de Horizontina (2023).

Para a criação deste quadro, foi analisado entre as concorrentes as linhas de produtos que as mesmas oferecem, divididos em categorias:

- Bolos e tortas: engloba todos os sabores de bolo simples, recheado, tortas de aniversário, tortas decoradas, inteiras ou em pedaços;
- *Bentô Cake*: uma categoria específica de bolo recheado com cobertura de buttercream;
- Doces: Nesta categoria, se encaixam todos os doces, sobremesas, fatias, *cookies*, sonhos, *donuts*, *waffles*, bombas e demais doces que não se enquadrem nas categorias acima;
- Salgados: engloba todos os salgados de balcão, tal como pão de queijo, salgados assados e fritos, mini pizzas e salgados de festa;
- Doce de festa: uma categoria exclusiva para doces de festa, vendidos por cento ou unitário, de diversos sabores e tamanhos;
- Outros: Nesta categoria, se encontram pães, cucas, roscas, e todos os outros produtos oferecidos pelos estabelecimentos, como produtos industrializados.

Hoje a Caramel Confeitaria trabalha somente com 2 tipos de produtos: tortas e *Bentô Cake* e pretende-se expandir a linha de produtos para as categorias citadas anteriormente. Entre as concorrentes analisadas no quadro 1 pode-se notar que baseado nos produtos que a confeitaria irá produzir no espaço físico, quase todas as empresas concorrentes oferecem os mesmos produtos. Hoje, o único produto com menor concorrência é o *Bentô Cake* pois somente dois estabelecimentos, além da Caramel Confeitaria, possuem este item.

Além das 17 concorrentes diretas analisadas, o mercado de confeitaria da cidade de Horizontina/RS ainda conta com concorrentes indiretos, que não oferecem exatamente os mesmos produtos, mas competem de maneira diferente pela mesma clientela. Quanto as concorrentes indiretas, a pesquisa contabilizou pelo menos 16 estabelecimentos, como pode ser observado no quadro 2, a seguir:

Quadro 2: Análise de concorrentes indiretos

CONCORRENTES INDIRETOS CAMEL CONFEITARIA	Nº DE ESTABELECIMENTOS
SORVETES E AÇAÍ	6
BARES	2
LANCHERIAS MÓVEIS (Food truck)	8

Fonte: Cidade de Horizontina (2023).

Para a criação do quadro 2, dividiu-se os concorrentes indiretos em três grupos:

- Sorvetes e açaí – foi contabilizado pelo menos 6 estabelecimentos que oferecem este produto, a qual oferece um risco de concorrente indireto, principalmente nos meses de verão, onde a clientela pode optar por um sorvete para se refrescar, ao invés de um produto de confeitaria;
- Bares – a confeitaria conta com 2 bares como concorrentes indiretos, onde são frequentemente escolhidos para eventos sociais, como encontros de amigos, festas de aniversário e happy hours, e com isso podem concorrer com a confeitaria;
- Lancherias Móveis - Vendedores de alimentos móveis no centro de Horizontina/RS podem competir indiretamente com a confeitaria, visto que o cliente pode optar por um cachorro quente, crepe, churros ou outros alimentos ao invés de comprar um produto de confeitaria.

4.2.3 Público alvo

De acordo com Kotler (2021) o público alvo é um grupo específico de consumidores que uma empresa visa alcançar com seus produtos, serviços e mensagens de marketing. A definição do público alvo é fundamental para orientar as estratégias de marketing e a tomada de decisões para atender eficazmente às necessidades desse grupo.

Com base na população de Horizontina/RS, juntamente com os concorrentes analisados e produtos que a empresa deseja oferecer, entende-se que o público alvo da confeitaria é bem amplo, englobando os moradores da cidade, com idades entre 12 a 70 anos. O público alvo se concentra em:

- Famílias que buscam diariamente opções de pães, salgados e doces para suas refeições e lanches;
- Aniversariantes buscando opções de tortas e bolos para suas comemorações especiais;
- Casais que desejam desfrutar de sobremesas e doces juntos, seja em encontros românticos ou ao celebrar momentos especiais;
- Pessoas que adoram doces e procuram uma variedade de bolos, doces e tortas, entre outros produtos de confeitaria;

- Empresas que compram bolos ou sobremesas para eventos de escritório, reuniões e presentes corporativos;
- Pessoas que ocasionalmente visitam a confeitaria em busca de um doce, um café ou uma sobremesa de qualidade;
- Clientes que procuram sobremesas gourmet ou produtos de confeitaria personalizados para ocasiões especiais;
- Estudantes procurando lanches rápidos e opções de um lugar para estudar;
- Adultos que buscam um lugar para *happy hour* ou confraternização de momentos especiais.

Diante disso, esta definição de público alvo estabelece bases sólidas para a definição de estratégias de marketing para a confeitaria. Como a empresa possui um público diversificado, que inclui famílias em busca de opções diárias, estudantes procurando lanches rápidos e empresas em busca de soluções para eventos corporativos, a confeitaria se posiciona como um local versátil e acolhedor para seus consumidores, não apenas como um ponto de referência para opções de doces e salgados, mas também um espaço de celebração e encontros, contribuindo assim para a experiência gastronômica e social da comunidade de Horizontina/RS.

4.3 ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA

A análise de viabilidade financeira exerce um papel crucial para o investidor. Ao avaliar cuidadosamente os custos iniciais, despesas operacionais, projeções de vendas e fluxo de caixa, essa análise proporciona uma visão clara da saúde financeira do empreendimento. Permite antecipar desafios, identificar oportunidades de otimização de recursos e assegurar a sustentabilidade econômica a longo prazo.

Para a implementação da confeitaria, realizou-se a análise de viabilidade em três cenários diferentes: Pessimista, realista e otimista, com todos os investimentos constantes, apenas variando a quantidade de produtos vendidos, e conseqüentemente os custos variáveis se alteram também.

4.3.1 Capital necessário para investimento

Para estabelecer a confeitaria no espaço físico, é imprescindível realizar o levantamento de custos de todos os equipamentos, maquinários, decoração e utensílios para o uso do dia a dia. Os investimentos necessários podem ser observadas a tabela 3 a seguir:

Tabela 3: Investimento necessário

Descrição	Quantidade	Custo unitário	Custo total
Mesa industrial	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Forno industrial	1	R\$ 10.290,00	R\$ 10.290,00
Batedeira industrial	1	R\$ 2.475,00	R\$ 2.475,00
Fogão industrial	1	R\$ 1.295,00	R\$ 1.295,00
Geladeira	1	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00
Freezer	1	R\$ 1.158,00	R\$ 1.158,00
Microondas	1	R\$ 440,00	R\$ 440,00
Mixerola	1	R\$ 1.367,00	R\$ 1.367,00
Cilindro industrial	1	R\$ 4.617,00	R\$ 4.617,00
Sovadeira elétrica	1	R\$ 5.990,00	R\$ 5.990,00
Máquina de café industrial	1	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
Balcão refrigerado	1	R\$ 6.660,00	R\$ 6.660,00
Balcão quente	1	R\$ 6.660,00	R\$ 6.660,00
Panelas	20	R\$ 100,00	R\$ 2.000,00
Panela de pressão	1	R\$ 131,00	R\$ 131,00
Formas de inox	20	R\$ 60,00	R\$ 1.200,00
Talheres e utensílios	200	R\$ 5,00	R\$ 1.000,00
Panos de prato	30	R\$ 16,67	R\$ 500,00
Vasilhas	15	R\$ 66,67	R\$ 1.000,00
Balcão expositor de pão	1	R\$ 1.690,00	R\$ 1.690,00
Mesas de bistrô	8	R\$ 1.500,00	R\$ 12.000,00
Cadeiras	32	R\$ 375,00	R\$ 12.000,00
Caixa registradora	1	R\$ 1.110,00	R\$ 1.110,00
Notebook	1	R\$ 2.240,00	R\$ 2.240,00
Impressora	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Louças	100	R\$ 20,00	R\$ 2.000,00
Decoração	100	R\$ 30,00	R\$ 3.000,00
Lixeiras	4	R\$ 50,00	R\$ 200,00
Ar condicionado 18.000 Btus	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
TOTAL			R\$ 94.323,00

Fonte: A autora (2023).

Na tabela 3, pode-se dividir os investimentos em três grandes categorias: os investimentos necessários para a produção dos produtos da confeitaria, como forno, fogão, mesa, batedeira, micro-ondas, formas, panelas e talheres; os investimentos necessários para exposição dos produtos, como balcão refrigerado, balcão quente e expositor de pães; e os investimentos necessários para a área de café da confeitaria, como caixa registradora, mesas, cadeiras, decoração, para que os clientes sentem para fazer suas refeições e momentos de *happy hour* no estabelecimento.

O valor total de investimentos necessários será de R\$94.323,00 em móveis e utensílios, e foi separado um montante de R\$2.500,00 para eventuais taxas, alvarás e registros que possam existir. Do total de R\$96.823,00 será utilizado R\$59.823,00 de capital próprio, R\$14.000,00 de recursos de terceiros, sem a incidência de juros, e R\$23.000,00 provenientes de empréstimo bancário.

4.3.2 Custos com mão de obra

Os custos com mão de obra referem-se as despesas associadas aos funcionários da empresa, incluindo salários, encargos sociais e outros gastos relacionado ao trabalho dos colaboradores. Pode-se observar na tabela 4, os custos com mão de obra projetados no cenário realista para os próximos 9 anos.

Tabela 4: Custos com mão de obra – modelo realista

DISCRIMINAÇÃO	Salário médio mensal (em R\$)	Ano 0-1		Ano 1-2		Ano 2-3		Ano 3-4		Ano 4-5		Ano 5-6		Ano 6-7		Ano 7-8		Ano 8-9 e seguintes	
		Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual
MÃO-DE-OBRA FIXA																			
Diretoria	3.200	1	38.400	1	38.400	1	38.400	1	38.400	1	38.400	1	38.400	1	38.400	1	38.400	1	38.400
Especializada	2.300	0	0	0	0	0	0	1	27.600	1	27.600	1	27.600	1	27.600	1	27.600	1	27.600
Semi-especializada	1.320	1	15.840	1	15.840	1	15.840	1	15.840	1	15.840	1	15.840	1	15.840	1	15.840	1	15.840
TOTAL M. O. FIXA		2	54.240	2	54.240	2	54.240	3	81.840	3	81.840	3	81.840	3	81.840	3	81.840	3	81.840
MÃO-DE-OBRA VARIÁVEL																			
Não especializada	400	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800
TOTAL M.O.VARIÁVEL		1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800	1	4.800
ENCARGOS SOCIAIS		Incidência	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual	Custo anual
S.M.O. Fixa	50%		7.920	7.920	7.920	7.920	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720
S.M.O. Variável	70%		3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360
TOTAL DOS ENCARGOS			11.280	11.280	11.280	11.280	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080	25.080
MÃO-DE-OBRA TOTAL		3	59.040	3	59.040	3	59.040	4	86.640	4	86.640	4	86.640	4	86.640	4	86.640	4	86.640
TOTAL GERAL		3	70.320	3	70.320	3	70.320	4	111.720	4	111.720	4	111.720	4	111.720	4	111.720	4	111.720

Fonte: A autora (2023).

Como pode ser observado, na tabela 4 constam os custos com mão de obra fixa, variável e encargos. Na mão de obra fixa, o salário inicial de R\$3200,00 é destinado para a diretoria, sendo da empreendedora, que também trabalha como confeitadeira. Para a mão de obra semi- especializada, espera-se realizar a contratação de uma atendente/ajudante, com salário inicial de R\$1.320,00 e 44/h semanais. Como mão de obra especializada, está a contratação de um(a) confeitador(a) com o salário inicial de R\$2.300,00, com carga horária de 44h semanais, porém este só deve ser contratado a partir do terceiro ano do empreendimento.

Para a mão de obra variável, a categoria de não- especializada é destinada a contratação de uma faxineira uma vez na semana, para ajudar com a limpeza na área de café, como vidros, vitrines, entre outros. Já para os encargos, calcula-se 50% do custo anual para mão de obra fixa, e 70% do custo anual, para mão de obra variável.

4.3.3 Custos de produção

Inicialmente realizou-se uma pesquisa de campo em confeitarias da região, a fim de mapear e definir os produtos a serem comercializados na confeitaria, e a partir disto pôde-se determinar os custos de produção de todos aqueles gastos associados a fabricação do produto, como matéria prima, materiais secundários, embalagens, entre outros. A seguir, na tabela 5 pode-se observar os custos analisados para os próximos 09 anos da confeitaria, no cenário realista:

Tabela 5: Custos de matéria prima – modelo realista

ITENS	Unidade	Preço Unitário	Ano 0-1		Ano 1-2		Ano 2-3		Ano 3-4		Ano 4-5		Ano 5-6		Ano 6-7		Ano 7-8		Ano 8-9	
			Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Tortas	kg	R\$ 38,66	648	R\$ 25.049,32	680	R\$ 26.301,79	714	R\$ 27.616,88	750	R\$ 28.997,72	788	R\$ 30.447,61	803	R\$ 31.056,56	819	R\$ 31.677,69	836	R\$ 32.311,25	853	R\$ 32.957,47
Bolos recheados	unid.	R\$ 13,52	360	R\$ 4.868,44	378	R\$ 5.111,86	397	R\$ 5.367,45	417	R\$ 5.635,83	438	R\$ 5.917,62	446	R\$ 6.035,97	455	R\$ 6.156,69	464	R\$ 6.279,82	474	R\$ 6.405,42
Bolos simples	unid.	R\$ 10,61	624	R\$ 6.617,68	655	R\$ 6.948,57	688	R\$ 7.296,00	722	R\$ 7.660,80	758	R\$ 8.043,83	774	R\$ 8.204,71	789	R\$ 8.368,81	805	R\$ 8.536,18	821	R\$ 8.706,91
Bolos integrais	unid.	R\$ 14,65	156	R\$ 2.284,95	164	R\$ 2.399,19	172	R\$ 2.519,15	181	R\$ 2.645,11	190	R\$ 2.777,37	193	R\$ 2.832,91	197	R\$ 2.889,57	201	R\$ 2.947,36	205	R\$ 3.006,31
Rocambole	unid.	R\$ 5,55	1.560	R\$ 8.660,13	1.638	R\$ 9.093,14	1.720	R\$ 9.547,80	1.806	R\$ 10.025,19	1.896	R\$ 10.526,45	1.934	R\$ 10.736,98	1.973	R\$ 10.951,72	2.012	R\$ 11.170,75	2.052	R\$ 11.394,17
Cheesecake	unid.	R\$ 4,81	1.248	R\$ 6.007,98	1.310	R\$ 6.308,38	1.376	R\$ 6.623,80	1.445	R\$ 6.954,99	1.517	R\$ 7.302,74	1.547	R\$ 7.448,79	1.578	R\$ 7.597,77	1.610	R\$ 7.749,73	1.642	R\$ 7.904,72
Cupcakes e Muffins	unid.	R\$ 2,88	1.560	R\$ 4.491,10	1.638	R\$ 4.715,65	1.720	R\$ 4.951,43	1.806	R\$ 5.199,00	1.896	R\$ 5.458,95	1.934	R\$ 5.568,13	1.973	R\$ 5.679,50	2.012	R\$ 5.793,09	2.052	R\$ 5.908,95
Bentô Cake 13cm	unid.	R\$ 13,25	1.008	R\$ 13.356,75	1.058	R\$ 14.024,58	1.111	R\$ 14.725,81	1.167	R\$ 15.462,10	1.225	R\$ 16.235,21	1.250	R\$ 16.559,91	1.275	R\$ 16.891,11	1.300	R\$ 17.228,93	1.326	R\$ 17.573,51
Bentô Cake 20cm	unid.	R\$ 21,81	408	R\$ 8.897,96	428	R\$ 9.342,86	450	R\$ 9.810,00	472	R\$ 10.300,50	496	R\$ 10.815,53	506	R\$ 11.031,84	516	R\$ 11.252,47	526	R\$ 11.477,52	537	R\$ 11.707,07
Sonhos	unid.	R\$ 0,48	1.560	R\$ 746,55	1.638	R\$ 783,88	1.720	R\$ 823,08	1.806	R\$ 864,23	1.896	R\$ 907,44	1.934	R\$ 925,59	1.973	R\$ 944,10	2.012	R\$ 962,98	2.052	R\$ 982,24
Donuts	unid.	R\$ 0,70	1.560	R\$ 1.099,29	1.638	R\$ 1.154,25	1.720	R\$ 1.211,97	1.806	R\$ 1.272,56	1.896	R\$ 1.336,19	1.934	R\$ 1.362,92	1.973	R\$ 1.390,17	2.012	R\$ 1.417,98	2.052	R\$ 1.446,34
Cookies	unid.	R\$ 1,94	2.496	R\$ 4.837,48	2.621	R\$ 5.079,35	2.752	R\$ 5.333,32	2.889	R\$ 5.599,98	3.034	R\$ 5.879,98	3.095	R\$ 5.997,58	3.156	R\$ 6.117,53	3.220	R\$ 6.239,88	3.284	R\$ 6.364,68
Waffles	unid.	R\$ 0,99	1.248	R\$ 1.232,99	1.310	R\$ 1.294,64	1.376	R\$ 1.359,38	1.445	R\$ 1.427,34	1.517	R\$ 1.498,71	1.547	R\$ 1.528,69	1.578	R\$ 1.559,26	1.610	R\$ 1.590,44	1.642	R\$ 1.622,25
Bombas	unid.	R\$ 2,14	1.248	R\$ 2.672,59	1.310	R\$ 2.806,22	1.376	R\$ 2.946,53	1.445	R\$ 3.093,86	1.517	R\$ 3.248,55	1.547	R\$ 3.313,52	1.578	R\$ 3.379,80	1.610	R\$ 3.447,39	1.642	R\$ 3.516,34
Sobremesas	kg.	R\$ 14,02	312	R\$ 4.373,05	328	R\$ 4.591,70	344	R\$ 4.821,28	361	R\$ 5.062,35	379	R\$ 5.315,46	387	R\$ 5.421,77	395	R\$ 5.530,21	402	R\$ 5.640,81	410	R\$ 5.753,63
Mini tortinhas	unid.	R\$ 1,08	1.872	R\$ 2.030,42	1.966	R\$ 2.131,94	2.064	R\$ 2.238,54	2.167	R\$ 2.350,47	2.275	R\$ 2.467,99	2.321	R\$ 2.517,35	2.367	R\$ 2.567,70	2.415	R\$ 2.619,05	2.463	R\$ 2.671,43
Salgados assados M	unid.	R\$ 1,59	4.680	R\$ 7.453,09	4.914	R\$ 7.825,74	5.160	R\$ 8.217,03	5.418	R\$ 8.627,88	5.689	R\$ 9.059,27	5.802	R\$ 9.240,46	5.918	R\$ 9.425,27	6.037	R\$ 9.613,77	6.157	R\$ 9.806,05
Salgados assados P	unid.	R\$ 0,52	33.120	R\$ 17.108,64	34.776	R\$ 17.964,07	36.515	R\$ 18.862,28	38.341	R\$ 19.805,39	40.258	R\$ 20.795,66	41.063	R\$ 21.211,57	41.884	R\$ 21.635,81	42.722	R\$ 22.068,52	43.576	R\$ 22.509,89
Pão de Queijo	unid.	R\$ 1,82	4.680	R\$ 8.511,33	4.914	R\$ 8.936,90	5.160	R\$ 9.383,75	5.418	R\$ 9.852,93	5.689	R\$ 10.345,58	5.802	R\$ 10.552,49	5.918	R\$ 10.763,54	6.037	R\$ 10.978,81	6.157	R\$ 11.198,39
Pão de Queijo com especiarias	unid.	R\$ 1,99	4.680	R\$ 9.297,11	4.914	R\$ 9.761,96	5.160	R\$ 10.250,06	5.418	R\$ 10.762,56	5.689	R\$ 11.300,69	5.802	R\$ 11.526,70	5.918	R\$ 11.757,24	6.037	R\$ 11.992,38	6.157	R\$ 12.232,23
Mini pizza	unid.	R\$ 0,39	9.360	R\$ 3.637,38	9.828	R\$ 3.819,25	10.319	R\$ 4.010,21	10.835	R\$ 4.210,73	11.377	R\$ 4.421,26	11.605	R\$ 4.509,69	11.837	R\$ 4.599,88	12.074	R\$ 4.691,88	12.315	R\$ 4.785,72
Salgados Fritos M	unid.	R\$ 1,84	4.680	R\$ 8.621,93	4.914	R\$ 9.053,03	5.160	R\$ 9.505,68	5.418	R\$ 9.980,97	5.689	R\$ 10.480,01	5.802	R\$ 10.689,62	5.918	R\$ 10.903,41	6.037	R\$ 11.121,48	6.157	R\$ 11.343,91
Salgados fritos P	unid.	R\$ 0,45	47.400	R\$ 21.495,31	49.770	R\$ 22.570,08	52.259	R\$ 23.698,58	54.871	R\$ 24.883,51	57.615	R\$ 26.127,69	58.767	R\$ 26.650,24	59.943	R\$ 27.183,25	61.141	R\$ 27.726,91	62.364	R\$ 28.281,45
Sanduíches	unid.	R\$ 4,12	1.248	R\$ 5.145,76	1.310	R\$ 5.403,05	1.376	R\$ 5.673,20	1.445	R\$ 5.956,86	1.517	R\$ 6.254,70	1.547	R\$ 6.379,80	1.578	R\$ 6.507,39	1.610	R\$ 6.637,54	1.642	R\$ 6.770,29
Mini Hamburguer	unid.	R\$ 0,25	4.680	R\$ 1.158,16	4.914	R\$ 1.216,07	5.160	R\$ 1.276,87	5.418	R\$ 1.340,71	5.689	R\$ 1.407,75	5.802	R\$ 1.435,91	5.918	R\$ 1.464,62	6.037	R\$ 1.493,92	6.157	R\$ 1.523,79
Doces de festa cento 20g	cento	R\$ 0,69	144	R\$ 99,19	151	R\$ 104,15	159	R\$ 109,36	167	R\$ 114,82	175	R\$ 120,57	179	R\$ 122,98	182	R\$ 125,44	186	R\$ 127,94	189	R\$ 130,50
Doces de festa unitário 20g	unid.	R\$ 0,69	3.120	R\$ 2.149,10	3.276	R\$ 2.256,56	3.440	R\$ 2.369,39	3.612	R\$ 2.487,86	3.792	R\$ 2.612,25	3.868	R\$ 2.664,49	3.946	R\$ 2.717,78	4.025	R\$ 2.772,14	4.105	R\$ 2.827,58
Doces de festa unitário 40g	unid.	R\$ 1,47	2.496	R\$ 3.672,46	2.621	R\$ 3.856,08	2.752	R\$ 4.048,89	2.889	R\$ 4.251,33	3.034	R\$ 4.463,90	3.095	R\$ 4.553,17	3.156	R\$ 4.644,24	3.220	R\$ 4.737,12	3.284	R\$ 4.831,86
Pães de forma unitário	unid.	R\$ 3,91	1.560	R\$ 6.095,47	1.638	R\$ 6.400,24	1.720	R\$ 6.720,25	1.806	R\$ 7.056,26	1.896	R\$ 7.409,08	1.934	R\$ 7.557,26	1.973	R\$ 7.708,40	2.012	R\$ 7.862,57	2.052	R\$ 8.019,82
Pão francês	kg	R\$ 5,01	2.496	R\$ 12.509,95	2.621	R\$ 13.135,45	2.752	R\$ 13.792,22	2.889	R\$ 14.481,83	3.034	R\$ 15.205,92	3.095	R\$ 15.510,04	3.156	R\$ 15.820,24	3.220	R\$ 16.136,65	3.284	R\$ 16.459,38
Pão de leite	unid.	R\$ 5,64	1.248	R\$ 7.044,11	1.310	R\$ 7.396,32	1.376	R\$ 7.766,14	1.445	R\$ 8.154,44	1.517	R\$ 8.562,16	1.547	R\$ 8.733,41	1.578	R\$ 8.908,08	1.610	R\$ 9.086,24	1.642	R\$ 9.267,96
Cucas	unid.	R\$ 11,21	2.184	R\$ 24.480,63	2.293	R\$ 25.704,66	2.408	R\$ 26.989,90	2.528	R\$ 28.339,39	2.655	R\$ 29.756,36	2.708	R\$ 30.351,49	2.762	R\$ 30.958,52	2.817	R\$ 31.577,69	2.873	R\$ 32.209,24
Pães industrializados	unid.	R\$ 12,50	2.496	R\$ 31.200,00	2.621	R\$ 32.760,00	2.752	R\$ 34.398,00	2.889	R\$ 36.117,90	3.034	R\$ 37.923,80	3.095	R\$ 38.682,27	3.156	R\$ 39.455,92	3.220	R\$ 40.245,03	3.284	R\$ 41.049,94
Cafés e Chás	unid.	R\$ 2,90	2.496	R\$ 7.229,41	2.621	R\$ 7.590,89	2.752	R\$ 7.970,43	2.889	R\$ 8.368,95	3.034	R\$ 8.787,40	3.095	R\$ 8.963,15	3.156	R\$ 9.142,41	3.220	R\$ 9.325,26	3.284	R\$ 9.511,76
Água mineral	unid.	R\$ 0,89	1.248	R\$ 1.110,72	1.310	R\$ 1.166,26	1.376	R\$ 1.224,57	1.445	R\$ 1.285,80	1.517	R\$ 1.350,09	1.547	R\$ 1.377,09	1.578	R\$ 1.404,63	1.610	R\$ 1.432,72	1.642	R\$ 1.461,38
Refrigerantes	unid.	R\$ 2,92	2.496	R\$ 7.288,32	2.621	R\$ 7.652,74	2.752	R\$ 8.035,37	2.889	R\$ 8.437,14	3.034	R\$ 8.859,00	3.095	R\$ 9.036,18	3.156	R\$ 9.216,90	3.220	R\$ 9.401,24	3.284	R\$ 9.589,26
Drinks	unid.	R\$ 9,97	1.248	R\$ 12.440,18	1.310	R\$ 13.062,19	1.376	R\$ 13.715,30	1.445	R\$ 14.401,06	1.517	R\$ 15.121,11	1.547	R\$ 15.423,64	1.578	R\$ 15.732,01	1.610	R\$ 16.046,65	1.642	R\$ 16.367,58
Sucos	unid.	R\$ 3,03	1.560	R\$ 4.733,04	1.638	R\$ 4.969,69	1.720	R\$ 5.218,18	1.806	R\$ 5.479,09	1.896	R\$ 5.753,04	1.934	R\$ 5.868,10	1.973	R\$ 5.985,46	2.012	R\$ 6.105,17	2.052	R\$ 6.227,28
Matérias-Primas				R\$ 299.707,99		R\$ 314.693,39		R\$ 330.428,06		R\$ 346.949,46		R\$ 364.296,93		R\$ 371.582,87		R\$ 379.014,53		R\$ 386.594,82		R\$ 394.326,72

Fonte: A autora (2023).

No primeiro ano de empreendimento, os custos variáveis com matéria prima são de R\$ 299.707,99, e assim como a quantidade projetada para vendas, os custos tem uma projeção de crescimento de 5% nos primeiros 5 anos, 2% nos demais anos de empreendimento. Para calcular os custos com matéria prima dos produtos, dividiu-se os mesmos em 38 categorias, dentre as quais obteve-se um custo para a produção do mesmo. Sabe-se que um produto de confeitaria contém diversos

ingredientes diferentes, além de diversos tamanhos e variedades de um mesmo item. Então para que seja realizado o custeio correto, foi feita uma pesquisa de campo em cada item, a fim de entender quais os ingredientes que os mesmos utilizam para a criação do produto. Pode-se observar um exemplo na tabela 6 a seguir:

Tabela 6: Exemplo de precificação de categoria – modelo realista

Bentô Cake 13cm	Utilizado	Medida	Valor
Ovos	6	Unid	3,49
Açúcar	310	G	1,86
Leite	250	MI	0,92
Azeite	250	MI	1,60
Farinha de trigo	250	G	1,00
Chocolate em pó	80	G	3,28
Fermento	6	G	0,18
Leite Condensado	790	G	9,98
Creme de leite	400	G	5,50
Manteiga	200	G	11,95
TOTAL			13,25

Fonte: A autora (2023).

Observa-se que na primeira linha da tabela 6 encontra-se o grupo a qual o produto pertence, e logo abaixo os ingredientes utilizados para a produção do mesmo, juntamente com as quantidades utilizadas. Para chegar ao valor final, foi realizada uma pesquisa de campo em mercados da cidade, para levantamento de preços de cada ingrediente.

Na tabela 7, observa-se os materiais secundários utilizados também no custo de produção:

Tabela 7: Materiais secundários – modelo realista

ITENS	Unidade	Preço	Ano 0-1		Ano 1-2		Ano 2-3		Ano 3-4		Ano 4-5		Ano 5-6		Ano 6-7		Ano 7-8		Ano 8-9	
			Unitário	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.
Energ. Elétrica	unid	R\$ 1.200,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00	12	R\$ 14.400,00
Água	unid	R\$ 500,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00	12	R\$ 6.000,00
Aluguel	unid	R\$ 3.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00	12	R\$ 36.000,00
Telefone	unid	R\$ 145,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00	12	R\$ 1.740,00
Internet	unid	R\$ 100,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00	12	R\$ 1.200,00
Material de Limpeza e higiene			1	R\$ 2.620,35	1	R\$ 2.751,37	1	R\$ 2.888,94	1	R\$ 3.033,39	1	R\$ 3.185,06	1	R\$ 3.248,76	1	R\$ 3.313,73	1	R\$ 3.380,01	1	R\$ 3.447,61
papel higienico	unid	R\$ 1,89	192	R\$ 363,48	202	R\$ 381,65	212	R\$ 400,74	222	R\$ 420,77	233	R\$ 441,81	238	R\$ 450,65	243	R\$ 459,66	248	R\$ 468,85	253	R\$ 478,23
sabonete líquido	ml	R\$ 0,01	19.200	R\$ 134,02	20.160	R\$ 140,72	21.168	R\$ 147,75	22.226	R\$ 155,14	23.338	R\$ 162,90	23.804	R\$ 166,16	24.281	R\$ 169,48	24.766	R\$ 172,87	25.261	R\$ 176,33
papel de mão	unid	R\$ 0,02	57.600	R\$ 1.059,84	60.480	R\$ 1.112,83	63.504	R\$ 1.168,47	66.678	R\$ 1.226,90	70.013	R\$ 1.288,24	71.413	R\$ 1.314,01	72.842	R\$ 1.340,29	74.299	R\$ 1.367,09	75.784	R\$ 1.394,43
papel toalha	rolo 60 unid	R\$ 4,36	96	R\$ 418,67	101	R\$ 439,60	106	R\$ 461,58	111	R\$ 484,66	117	R\$ 508,89	119	R\$ 519,07	121	R\$ 529,45	124	R\$ 540,04	126	R\$ 550,84
desinfetantes	ml	R\$ 0,00	38.400	R\$ 172,03	40.320	R\$ 180,63	42.336	R\$ 189,67	44.453	R\$ 199,15	46.675	R\$ 209,11	47.609	R\$ 213,29	48.561	R\$ 217,55	49.532	R\$ 221,90	50.523	R\$ 226,34
detergente	ml	R\$ 0,00	72.000	R\$ 341,71	75.600	R\$ 358,80	79.380	R\$ 376,74	83.349	R\$ 395,57	87.516	R\$ 415,35	89.267	R\$ 423,66	91.052	R\$ 432,13	92.873	R\$ 440,78	94.731	R\$ 449,59
esponja	unid	R\$ 0,91	144	R\$ 130,61	151	R\$ 137,14	159	R\$ 144,00	167	R\$ 151,20	175	R\$ 158,75	179	R\$ 161,93	182	R\$ 165,17	186	R\$ 168,47	189	R\$ 171,84
Material de Expediente			1	R\$ 920,60	1	R\$ 966,63	1	R\$ 1.014,96	1	R\$ 1.065,71	1	R\$ 1.119,00	1	R\$ 1.141,37	1	R\$ 1.164,20	1	R\$ 1.187,49	1	R\$ 1.211,24
bobina Nota Fiscal	unid	R\$ 2,29	192	R\$ 439,81	202	R\$ 461,80	212	R\$ 484,89	222	R\$ 509,13	233	R\$ 534,59	238	R\$ 545,28	243	R\$ 556,19	248	R\$ 567,31	253	R\$ 578,66
Bobina máquina de cartão	unid	R\$ 2,32	96	R\$ 223,01	101	R\$ 234,16	106	R\$ 245,87	111	R\$ 258,16	117	R\$ 271,07	119	R\$ 276,49	121	R\$ 282,02	124	R\$ 287,66	126	R\$ 293,41
caneta	unid	R\$ 0,84	24	R\$ 20,11	25	R\$ 21,12	26	R\$ 22,17	28	R\$ 23,28	29	R\$ 24,45	30	R\$ 24,94	30	R\$ 25,43	31	R\$ 25,94	32	R\$ 26,46
folhas A4	unid	R\$ 0,07	1.200	R\$ 89,83	1.260	R\$ 94,32	1.323	R\$ 99,04	1.389	R\$ 103,99	1.459	R\$ 109,19	1.488	R\$ 111,38	1.518	R\$ 113,60	1.548	R\$ 115,87	1.579	R\$ 118,19
fita durex	unid	R\$ 1,54	96	R\$ 147,84	101	R\$ 155,23	106	R\$ 162,99	111	R\$ 171,14	117	R\$ 179,70	119	R\$ 183,29	121	R\$ 186,96	124	R\$ 190,70	126	R\$ 194,51
Mat. Secundários				R\$ 62.880,95		R\$ 63.058,00		R\$ 63.243,90		R\$ 63.439,10		R\$ 63.644,05		R\$ 63.730,13		R\$ 63.817,94		R\$ 63.907,49		R\$ 63.998,84

Fonte: A autora (2023).

Para o cálculo dos materiais secundários considerou-se custos como: Energia elétrica, água, telefone, internet e aluguel. Utilizou-se os valores base mensais, multiplicado por 12 meses, e para os materiais de higiene e materiais de escritório, utilizou-se a quantidade consumida anual, com preços definidos a partir de pesquisa de campo em mercados locais e pesquisas em lojas online na internet.

4.3.4 Custos totais

Os custos totais englobam mão de obra, honorários, encargos sociais, manutenção, seguro e depreciação dos maquinários, além de custos com embalagem, insumos, publicidade, entre outros, como pode ser observado na tabela 8 a seguir, realizada pelo cenário realista:

Tabela 8: Custos totais – modelo realista

DISCRIMINAÇÃO	%	ANO 0-1	ANO 1-2	ANO 2-3	ANO 3-4	ANO 4-5	ANO 5-6	ANO 6-7	ANO 7-8	ANO 8-9 segs.
Custos Fixos										
M.O.Fixa/Honorários		45.840	45.840	45.840	73.440	73.440	73.440	73.440	73.440	73.440
Encargos sociais		7.920	7.920	7.920	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720	21.720
Manutenção		2.540	2.540	2.540	2.540	2.540	2.540	2.540	2.540	2.540
Seguros		594	594	594	594	594	594	594	594	594
Diversos (sobre total dos custos fixos)	5%	2.845	2.845	2.845	4.915	4.915	4.915	4.915	4.915	4.915
CUSTOS FIXOS MONETÁRIOS		59.738	59.738	59.738	103.208	103.208	103.208	103.208	103.208	103.208
Depreciação/Exaustão		9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682
CUSTOS FIXOS NÃO MONETÁRIOS		9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682
CUSTOS FIXOS TOTAIS		69.421	69.421	69.421	112.891	112.891	112.891	112.891	112.891	112.891
Custos Variáveis:										
Embalagem		19.202	20.162	21.170	22.228	23.340	24.507	25.732	27.019	28.370
Insumos Requeridos (- embalagem)		362.589	377.751	393.672	410.389	427.941	435.313	442.832	450.502	458.326
Mão-de-obra variável		4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800
Encargos sociais		3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360	3.360
Publicidade ⁽¹⁾	1%	6.576	6.905	7.250	7.613	7.993	8.229	8.548	8.880	9.309
Despesas tributárias		61.158	64.282	67.561	79.050	83.123	85.638	89.057	92.611	97.201
Desperdício (sobre total de insumos)	8%	29.007	30.220	31.494	32.831	34.235	34.825	35.427	36.040	36.666
Diversos (sobre total dos custos variáveis)	2%	9.154	9.545	9.956	10.549	11.011	11.237	11.487	11.743	12.027
CUSTOS VARIÁVEIS MONETÁRIOS		495.845	517.025	539.264	570.820	595.803	607.908	621.243	634.955	650.058
CUSTOS MONETÁRIOS TOTAIS		555.584	576.763	599.002	674.028	699.012	711.117	724.451	738.164	753.267
CUSTOS TOTAIS		565.266	586.445	608.684	683.710	708.694	720.799	734.133	747.846	762.949

Fonte: A autora (2023).

Pode-se observar que os custos totais, além de todos os descritos anteriormente, contemplam 5% do total anual de custos fixos, e 2% do total anual de custos variáveis, a fim de garantir uma margem de segurança para custos que não foram previstos na análise, como é o caso do valor mensal pago ao escritório de contabilidade que a confeitaria terá a necessidade de contratar. Além, é claro, da taxa de desperdício de 8% em cima dos insumos. É a partir desta tabela de custos, que pode-se reduzir no lucro bruto para realizar a DRE e fluxo de caixa.

4.4 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa desempenha um papel fundamental na análise de viabilidade, pois ele fornece uma visão detalhada das entradas e saídas, a fim de facilitar a tomada de decisão no investimento do projeto. Para esta análise, foi realizada a projeção para os próximos 9 anos a partir da abertura da confeitaria, como mostra as seções a seguir.

4.4.1 Precificação

Uma vez definidos os produtos que serão produzidos e comercializados pela confeitaria, fez-se necessário entender a precificação de cada um deles. Para o levantamento de dados de uma forma simples, realizou-se uma pesquisa de campo com a proprietária, a fim de estruturar o tempo utilizado para o preparo de cada receita, juntamente com o custo do produto, e qual mão de obra será necessária para a execução da tarefa. Pode-se observar a estruturação na tabela 9 a seguir:

Tabela 9: Precificação dos produtos – modelo realista

PRODUTO	Custo do produto em R\$	Horas p/ produzir	Quant. produzida	Mão de obra	Valor m.o / H em R\$	Total R\$	Preço final em R\$	%
BOLOS E TORTAS								
Tortas	38,66	1,5	2	Especializada	13,06	48,45	59,90	19%
Bolos recheados	13,52	1	3	Semi- espec.	7,50	16,02	24,90	36%
Bolos simples	10,61	0,5	3	Semi- espec.	7,50	11,86	18,90	37%
Bolos intregais	14,65	0,5	3	Semi- espec.	7,50	15,90	26,90	41%
Rocambole	5,55	1	8	Especializada	13,06	7,18	9,80	27%
Cheesecake	4,81	0,5	8	Especializada	13,06	5,63	9,80	43%
Cupcakes e Muffins	2,88	1	12	Especializada	13,06	3,97	4,50	12%
BENTÔ CAKE								
<i>Bentô Cake</i> 13cm	13,25	1,5	3	Especializada	13,06	19,78	38,00	48%
<i>Bentô Cake</i> 20cm	21,81	1,5	3	Especializada	13,06	28,34	54,00	48%
DOCES								
Sonhos	0,48	2	40	Especializada	13,06	1,13	3,00	62%
Donuts	0,70	2	45	Especializada	13,06	1,29	4,50	71%
Cookies	1,94	1,5	12	Especializada	13,06	3,57	4,50	21%
Waffles	0,99	0,5	8	Especializada	13,06	1,80	3,00	40%
Bombas	2,14	1,5	20	Especializada	13,06	3,12	5,80	46%
Sobremesas	14,02	1	3	Semi- espec.	7,50	16,52	32,90	50%
Mini tortinhas	1,08	1	15	Especializada	13,06	1,96	3,00	35%
SALGADOS								
Salgados assados M	1,59	2	40	Especializada	13,06	2,25	5,50	59%
Salgados assados P	0,52	2	130	Especializada	13,06	0,72	1,25	43%
Pão de Queijo	1,82	1,5	20	Especializada	13,06	2,80	3,50	20%
Pão de Queijo espec.	1,99	1,5	20	Especializada	13,06	2,97	4,00	26%
Mini pizza	0,39	2	195	Especializada	13,06	0,52	1,99	74%
Salgados Fritos M	1,84	2	32	Especializada	13,06	2,66	5,50	52%
Salgados fritos P	0,45	2	130	Especializada	13,06	0,65	1,25	48%
Sanduíches	4,12	0,5	6	Semi- espec.	7,50	4,75	5,50	14%
Mini Hamburger	0,25	2,5	100	Especializada	13,06	0,57	3,00	81%

DOCES DE FESTA								
Doces de festa cento 20g	0,69	2	120	Especializada	13,06	0,91	135,00	99%
Doces de festa 20g	0,69	2	120	Especializada	13,06	0,91	1,50	40%
Doces de festa 40g	1,47	1	20	Especializada	13,06	2,12	3,00	29%
OUTROS								
Pães de forma	3,91	0,5	2	Semi- espec.	7,50	5,78	7,90	27%
Pão francês	5,01	1	3,5	Semi- espec.	7,50	7,15	11,90	40%
Pão de leite	5,64	0,5	2	Semi- espec.	7,50	7,52	8,90	16%
Cucas	11,21	1	5	Semi- espec.	7,50	12,71	15,00	15%
Pães industrializados	12,50	0	0	-	-	12,50	15,90	21%
BEBIDAS								
Cafés e Chás	2,90	0,05	1	Semi- espec.	7,50	3,27	4,00	18%
Água mineral	0,89	0	0	-	-	0,89	2,50	64%
Refrigerantes	2,92	0	0	-	-	2,92	4,50	35%
Drinks	9,97	0,1	1	Semi- espec.	7,50	10,72	25,90	59%
Sucos	3,03	0,1	1	Semi- espec.	7,50	3,78	5,50	31%
TOTAL GERAL								40%

Fonte: a Autora (2023).

Como pode ser observado na tabela 9, foi calculado o valor hora de cada mão de obra utilizada, juntamente com o custo do produto, a fim de obter o preço final a ser comercializado, que pode ser visualizado em negrito na tabela. Tradicionalmente é utilizado um percentual fixo para todos os produtos de confeitaria, mas como pode ser observado, o preço final tem uma variação diferente em cada item, pois utilizando-se da experiência da proprietária, juntamente com análise nas empresas concorrentes, identificou-se que é necessário manter o produto com um preço competitivo e atrativo ao cliente, por isso optou-se por percentuais diferentes a cada item. Também vale ressaltar que as horas necessárias para cada item leva em consideração o tempo de assar / cozinhar, além das horas necessárias que alguns produtos possuem para descansar na geladeira, o que permite que sejam feitos mais de um produto ao mesmo tempo.

4.4.2 Projeção das receitas

Uma vez que os preços foram definidos, pode-se obter uma projeção de receitas dos próximos 9 anos, utilizando o cálculo de preço x quantidade. As quantidades foram desenhadas a partir de experiência em vendas de tortas e *bentô cake* da proprietária, juntamente com pesquisa de campo nas padarias e confeitarias da cidade. A projeção pode ser observada na tabela 10 a seguir, para o cenário realista:

Tabela 10: Projeção de receitas – modelo realista

PRODUTO	Unidade	Preços	Ano 0-1		Ano 1-2		Ano 2-3		Ano 3-4		Ano 4-5		Ano 5-6		Ano 6-7		Ano 7-8		Ano8-9	
			Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
BOLOS E TORTAS																				
Tortas	kg	R\$ 59,90	648	R\$ 38.815,20	680	R\$ 40.755,96	714	R\$ 42.793,76	750	R\$ 44.933,45	788	R\$ 47.180,12	803	R\$ 48.123,72	819	R\$ 49.086,19	836	R\$ 50.067,92	853	R\$ 51.069,28
Bolos recheados	unid.	R\$ 24,90	360	R\$ 8.964,00	378	R\$ 9.412,20	397	R\$ 9.882,81	417	R\$ 10.376,95	438	R\$ 10.895,80	451	R\$ 11.222,67	469	R\$ 11.671,58	487	R\$ 12.138,44	512	R\$ 12.745,36
Bolos simples	unid.	R\$ 18,90	624	R\$ 11.793,60	655	R\$ 12.383,28	688	R\$ 13.002,44	722	R\$ 13.652,57	758	R\$ 14.335,19	781	R\$ 14.765,25	812	R\$ 15.355,86	845	R\$ 15.970,09	887	R\$ 16.768,60
Bolos integrais	unid.	R\$ 26,90	156	R\$ 4.196,40	164	R\$ 4.406,22	172	R\$ 4.626,53	181	R\$ 4.857,86	190	R\$ 5.100,75	195	R\$ 5.253,77	203	R\$ 5.463,92	211	R\$ 5.682,48	222	R\$ 5.966,60
Rocambole	unid.	R\$ 9,80	1.560	R\$ 15.288,00	1.638	R\$ 16.052,40	1.720	R\$ 16.855,02	1.806	R\$ 17.697,77	1.896	R\$ 18.582,66	1.953	R\$ 19.140,14	2.031	R\$ 19.905,74	2.112	R\$ 20.701,97	2.218	R\$ 21.737,07
Cheesecake	unid.	R\$ 9,80	1.248	R\$ 12.230,40	1.310	R\$ 12.841,92	1.376	R\$ 13.484,02	1.445	R\$ 14.158,22	1.517	R\$ 14.866,13	1.562	R\$ 15.312,11	1.625	R\$ 15.924,60	1.690	R\$ 16.561,58	1.774	R\$ 17.389,66
Cupcakes e Muffins	unid.	R\$ 4,50	1.560	R\$ 7.020,00	1.638	R\$ 7.371,00	1.720	R\$ 7.739,55	1.806	R\$ 8.126,53	1.896	R\$ 8.532,85	1.953	R\$ 8.788,84	2.031	R\$ 9.140,39	2.112	R\$ 9.506,01	2.218	R\$ 9.981,31
BENTÔ CAKE																				
Bentô Cake 13cm	unid.	R\$ 38,00	1.008	R\$ 38.304,00	1.058	R\$ 40.219,20	1.111	R\$ 42.230,16	1.167	R\$ 44.341,67	1.225	R\$ 46.558,75	1.262	R\$ 47.955,51	1.312	R\$ 49.873,73	1.365	R\$ 51.868,68	1.433	R\$ 54.462,12
Bentô Cake 20cm	unid.	R\$ 54,00	408	R\$ 22.032,00	428	R\$ 23.133,60	450	R\$ 24.290,28	472	R\$ 25.504,79	496	R\$ 26.780,03	511	R\$ 27.583,43	531	R\$ 28.686,77	552	R\$ 29.834,24	580	R\$ 31.325,96
DOCES																				
Sonhos	unid.	R\$ 3,00	1.560	R\$ 4.680,00	1.638	R\$ 4.914,00	1.720	R\$ 5.159,70	1.806	R\$ 5.417,69	1.896	R\$ 5.688,57	1.953	R\$ 5.859,23	2.031	R\$ 6.093,60	2.112	R\$ 6.337,34	2.218	R\$ 6.654,21
Donuts	unid.	R\$ 4,50	1.560	R\$ 7.020,00	1.638	R\$ 7.371,00	1.720	R\$ 7.739,55	1.806	R\$ 8.126,53	1.896	R\$ 8.532,85	1.953	R\$ 8.788,84	2.031	R\$ 9.140,39	2.112	R\$ 9.506,01	2.218	R\$ 9.981,31
Cookies	unid.	R\$ 4,50	2.496	R\$ 11.232,00	2.621	R\$ 11.793,60	2.752	R\$ 12.383,28	2.889	R\$ 13.002,44	3.034	R\$ 13.652,57	3.125	R\$ 14.062,14	3.250	R\$ 14.624,63	3.380	R\$ 15.209,61	3.549	R\$ 15.970,09
Waffles	unid.	R\$ 3,00	1.248	R\$ 3.744,00	1.310	R\$ 3.931,20	1.376	R\$ 4.127,76	1.445	R\$ 4.334,15	1.517	R\$ 4.550,86	1.562	R\$ 4.687,38	1.625	R\$ 4.874,88	1.690	R\$ 5.069,87	1.774	R\$ 5.323,36
Bombas	unid.	R\$ 5,80	1.248	R\$ 7.238,40	1.310	R\$ 7.600,32	1.376	R\$ 7.980,34	1.445	R\$ 8.379,35	1.517	R\$ 8.798,32	1.562	R\$ 9.062,27	1.625	R\$ 9.424,76	1.690	R\$ 9.801,75	1.774	R\$ 10.291,84
Sobremesas	kg.	R\$ 32,90	312	R\$ 10.264,80	328	R\$ 10.778,04	344	R\$ 11.316,94	361	R\$ 11.882,79	379	R\$ 12.476,93	391	R\$ 12.851,24	406	R\$ 13.365,29	422	R\$ 13.899,90	444	R\$ 14.594,89
Mini tortinhas	unid.	R\$ 3,00	1.872	R\$ 5.616,00	1.966	R\$ 5.896,80	2.064	R\$ 6.191,64	2.167	R\$ 6.501,22	2.275	R\$ 6.826,28	2.344	R\$ 7.031,07	2.437	R\$ 7.312,31	2.535	R\$ 7.604,81	2.662	R\$ 7.985,05
SALGADOS																				
Salgados assados M	unid.	R\$ 5,50	4.680	R\$ 25.740,00	4.914	R\$ 27.027,00	5.160	R\$ 28.378,35	5.418	R\$ 29.797,27	5.689	R\$ 31.287,13	5.859	R\$ 32.225,74	6.094	R\$ 33.514,77	6.337	R\$ 34.855,37	6.654	R\$ 36.598,13
Salgados assados P	unid.	R\$ 1,25	33.120	R\$ 41.400,00	34.776	R\$ 43.470,00	36.515	R\$ 45.643,50	38.341	R\$ 47.925,68	40.258	R\$ 50.321,96	41.465	R\$ 51.831,62	43.124	R\$ 53.904,88	44.849	R\$ 56.061,08	47.091	R\$ 58.864,13
Pão de Queijo	unid.	R\$ 3,50	4.680	R\$ 16.380,00	4.914	R\$ 17.199,00	5.160	R\$ 18.058,95	5.418	R\$ 18.961,90	5.689	R\$ 19.909,99	5.859	R\$ 20.507,29	6.094	R\$ 21.327,58	6.337	R\$ 22.180,69	6.654	R\$ 23.289,72
Pão de Queijo com especiaria	unid.	R\$ 4,00	4.680	R\$ 18.720,00	4.914	R\$ 19.656,00	5.160	R\$ 20.638,80	5.418	R\$ 21.670,74	5.689	R\$ 22.754,28	5.859	R\$ 23.436,91	6.094	R\$ 24.374,38	6.337	R\$ 25.349,36	6.654	R\$ 26.616,82
Mini pizza	unid.	R\$ 1,99	9.360	R\$ 18.626,40	9.828	R\$ 19.557,72	10.319	R\$ 20.535,61	10.835	R\$ 21.562,39	11.377	R\$ 22.640,51	11.718	R\$ 23.319,72	12.187	R\$ 24.252,51	12.675	R\$ 25.221,13	13.308	R\$ 26.483,74
Salgados Fritos M	unid.	R\$ 5,50	4.680	R\$ 25.740,00	4.914	R\$ 27.027,00	5.160	R\$ 28.378,35	5.418	R\$ 29.797,27	5.689	R\$ 31.287,13	5.859	R\$ 32.225,74	6.094	R\$ 33.514,77	6.337	R\$ 34.855,37	6.654	R\$ 36.598,13
Salgados fritos P	unid.	R\$ 1,25	47.400	R\$ 59.250,00	49.770	R\$ 62.212,50	52.259	R\$ 65.323,13	54.871	R\$ 68.589,28	57.615	R\$ 72.018,75	59.343	R\$ 74.179,31	61.717	R\$ 77.146,48	64.186	R\$ 80.232,34	67.395	R\$ 84.243,96
Sanduíches	unid.	R\$ 5,50	1.248	R\$ 6.864,00	1.310	R\$ 7.207,20	1.376	R\$ 7.567,56	1.445	R\$ 7.945,94	1.517	R\$ 8.343,23	1.562	R\$ 8.593,53	1.625	R\$ 8.937,27	1.690	R\$ 9.294,76	1.774	R\$ 9.759,50
Mini Hamburger	unid.	R\$ 3,00	4.680	R\$ 14.040,00	4.914	R\$ 14.742,00	5.160	R\$ 15.479,10	5.418	R\$ 16.253,06	5.689	R\$ 17.065,71	5.859	R\$ 17.577,68	6.094	R\$ 18.280,79	6.337	R\$ 19.012,02	6.654	R\$ 19.962,62
DOCES DE FESTA																				
Doces de festa cento 20g	cento	R\$ 135,00	144	R\$ 19.440,00	151	R\$ 20.412,00	159	R\$ 21.432,60	167	R\$ 22.504,23	175	R\$ 23.629,44	180	R\$ 24.338,32	187	R\$ 25.311,86	195	R\$ 26.324,33	205	R\$ 27.640,55
Doces de festa unitário 20g	unid.	R\$ 1,50	3.120	R\$ 4.680,00	3.276	R\$ 4.914,00	3.440	R\$ 5.159,70	3.612	R\$ 5.417,69	3.792	R\$ 5.688,57	3.906	R\$ 5.859,23	4.062	R\$ 6.093,60	4.225	R\$ 6.337,34	4.436	R\$ 6.654,21
Doces de festa unitário 40g	unid.	R\$ 3,00	2.496	R\$ 7.488,00	2.621	R\$ 7.862,40	2.752	R\$ 8.255,52	2.889	R\$ 8.668,30	3.034	R\$ 9.101,71	3.125	R\$ 9.374,76	3.250	R\$ 9.749,75	3.380	R\$ 10.139,74	3.549	R\$ 10.646,73
OUTROS																				
Pães de forma unitário	unid.	R\$ 7,90	1.560	R\$ 12.324,00	1.638	R\$ 12.940,20	1.720	R\$ 13.587,21	1.806	R\$ 14.266,57	1.896	R\$ 14.979,90	1.953	R\$ 15.429,30	2.031	R\$ 16.046,47	2.112	R\$ 16.688,33	2.218	R\$ 17.522,74
Pão francês	kg	R\$ 11,90	2.496	R\$ 29.702,40	2.621	R\$ 31.187,52	2.752	R\$ 32.746,90	2.889	R\$ 34.384,24	3.034	R\$ 36.103,45	3.125	R\$ 37.186,56	3.250	R\$ 38.674,02	3.380	R\$ 40.220,98	3.549	R\$ 42.232,03
Pão de leite	unid.	R\$ 8,90	1.248	R\$ 11.107,20	1.310	R\$ 11.662,56	1.376	R\$ 12.245,69	1.445	R\$ 12.857,97	1.517	R\$ 13.500,87	1.562	R\$ 13.905,90	1.625	R\$ 14.462,13	1.690	R\$ 15.040,62	1.774	R\$ 15.792,65
Cucas	unid.	R\$ 15,00	2.184	R\$ 32.760,00	2.293	R\$ 34.398,00	2.408	R\$ 36.117,90	2.528	R\$ 37.923,80	2.655	R\$ 39.819,98	2.734	R\$ 41.014,58	2.844	R\$ 42.655,17	2.957	R\$ 44.361,37	3.105	R\$ 46.579,44
Pães industrializados	unid.	R\$ 15,90	2.496	R\$ 39.686,40	2.621	R\$ 41.670,72	2.752	R\$ 43.754,26	2.889	R\$ 45.941,97	3.034	R\$ 48.239,07	3.125	R\$ 49.686,24	3.250	R\$ 51.673,69	3.380	R\$ 53.740,64	3.549	R\$ 56.427,67
BEBIDAS																				
Cafés e Chás	unid.	R\$ 4,00	2.496	R\$ 9.984,00	2.621	R\$ 10.483,20	2.752	R\$ 11.007,36	2.889	R\$ 11.557,73	3.034	R\$ 12.135,61	3.125	R\$ 12.499,68	3.250	R\$ 12.999,67	3.380	R\$ 13.519,66	3.549	R\$ 14.195,64
Água mineral	unid.	R\$ 2,50	1.248	R\$ 3.120,00	1.310	R\$ 3.276,00	1.376	R\$ 3.439,80	1.445	R\$ 3.611,79	1.517	R\$ 3.792,38	1.562	R\$ 3.906,15	1.625	R\$ 4.062,40	1.690	R\$ 4.224,89	1.774	R\$ 4.436,14
Refrigerantes	unid.	R\$ 4,50	2.496	R\$ 11.232,00	2.621	R\$ 11.793,60	2.752	R\$ 12.383,28	2.889	R\$ 13.002,44	3.034	R\$ 13.652,57	3.125	R\$ 14.062,14	3.250	R\$ 14.624,63	3.380	R\$ 15.209,61	3.549	R\$ 15.970,09
Drinks	unid.	R\$ 25,90	1.248	R\$ 32.323,20	1.310	R\$ 33.939,36	1.376	R\$ 35.636,33	1.445	R\$ 37.418,14	1.517	R\$ 39.289,05	1.562	R\$ 40.467,72	1.625	R\$ 42.086,43	1.690	R\$ 43.769,89	1.774	R\$ 45.958,38
Sucos	unid.	R\$ 5,50	1.560	R\$ 8.580,00	1.638	R\$ 9.009,00	1.720	R\$ 9.459,45	1.806	R\$ 9.932,42	1.896	R\$ 10.429,04	1.953	R\$ 10.741,91	2.031	R\$ 11.171,59	2.112	R\$ 11.618,46	2.218	R\$ 12.199,38
TOTAL GERAL				R\$ 657.626,40		R\$ 690.507,72		R\$ 725.033,11		R\$ 761.284,76		R\$ 799.349,00		R\$ 822.857,67		R\$ 854.809,50		R\$ 888.020,16		R\$ 930.919,13

Fonte: A autora (2023).

Para este cálculo, foi definido o crescimento em vendas de 5% ao ano, nos cinco primeiros anos, e 2% ao ano nos demais, pois nos primeiros anos a empresa tende a ter mais crescimento, devido as pessoas ainda tratarem como novidade o empreendimento. Após 5 anos, o crescimento se torna mais linear, pois a empresa já tem sua clientela fixa.

Para o primeiro ano, a receita bruta total é de R\$657.626,40, com as maiores vendas na categoria Salgados, com total de vendas de R\$226.760,40, seguido da categoria outros (pães), com o faturamento de R\$125.580,00 e a categoria Tortas, com receita de R\$98.307,60.

4.4.3 DRE e Fluxo de caixa

Uma vez obtida a projeção de receitas e projeção de custos, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o fluxo de caixa se fazem necessários para ajudar a empreendedora na tomada de decisão. Essas ferramentas possibilitam o planejamento financeiro, antecipando entradas e saídas de recursos, e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelo empreendedor. Além disso, é possível realizar a identificação rápida de problemas financeiros, permitindo a adoção de medidas corretivas. Na tabela 11 a seguir, descreve-se a DRE para os próximos 9 anos.

Tabela 11: DRE modelo realista

ITENS	Implantação	Ano 0-1	Ano 1-2	Ano 2-3	Ano 3-4	Ano 4-5	Ano 5-6	Ano 6-7	Ano 7-8	Ano 8-9
1 Receitas Operacionais		657.626	690.508	725.033	761.285	799.349	822.858	854.810	888.020	930.919
2 Custos e despesas monetárias		564.404	585.583	607.822	682.848	707.832	719.937	733.271	746.984	762.087
3 Lucro Operacional (1-2)		93.223	104.925	117.211	78.437	91.517	102.921	121.538	141.037	168.832
4 Depreciação/Exaustão/Amortização		9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682	9.682
5 Juros sobre financiamentos		9.765	9.765	9.765	0	0	0	0	0	0
6 Lucro tributável (3-4-5)		73.776	85.477	97.764	68.755	81.835	93.239	111.856	131.354	159.150
7 Contribuição Social		0	0	0	0	0	0	0	0	0
8 Tributação Simples Nacional		61.158	64.282	67.561	79.050	83.123	85.638	89.057	92.611	97.201
9 Lucro Contábil (6-7-8)		12.618	21.196	30.203	-10.295	-1.288	7.600	22.799	38.744	61.949
10 Geração Interna de Recursos (4+9)		22.300	30.878	39.885	-613	8.395	17.283	32.481	48.426	71.632
11 Fluxo de Caixa Bruto (5+10)		32.065	40.643	49.650	-613	8.395	17.283	32.481	48.426	71.632

Fonte: a Autora (2023).

Pode-se observar que as receitas de todos os períodos superam os custos totais. No primeiro ano obtêm-se o lucro operacional de R\$93.223,00, mas dele descontam-se o valor de depreciação, financiamento e tributação do Simples Nacional. O valor de R\$9.682,00 de depreciação anual é calculado em cima de todos os maquinários da confeitaria, mais móveis e utensílios e instalações. Já, para o valor de R\$9.765,00 do financiamento, se dá pelo número de parcelas pagas no ano, com juros e amortização, do total de R\$23.000,00 de financiamento contratado na abertura da confeitaria, para compor os valores usados para investimento. Vale ressaltar que o fluxo de caixa do ano 3 é negativo, devido ao aumento nos custos fixos de um

funcionário especializado adicional. O cálculo dos juros, de maneira simplificada pode ser observado no quadro 3, apresentado a seguir.

Quadro 3: Cálculo de juros do financiamento

Montante inicial	23.000
Parcelas	36
Juros (selic 2023 (11,75% + 6% a.a)	17,75%
Valor da Parcela	813,74
Valor total do financiamento	R\$29.294,76

Fonte: a Autora (2023).

Para o cálculo do financiamento, se considerou o montante inicial de R\$23.000,00, a um prazo de pagamento de 36 meses, e uma taxa de juros baseada na Selic de 13 de dezembro de 2023, de 11,75% (Bacen, 2023) acrescidas de 6% ao ano, de acordo com as condições do financiamento do Banco do Brasil, para obter capital de juros Pronampe (BANCO DO BRASIL, 2023).

Foi considerado para a empresa a tributação do Simples Nacional, pois este regime unifica o pagamento de vários impostos federais, estaduais e municipais em uma única guia, facilitando a gestão fiscal. Além disso, proporciona uma carga tributária mais favorável para empresas de pequeno porte, contribuindo para a redução da burocracia e dos custos relacionados a carga tributária (SEBRAE, 2023 c). Para o desconto na tributação pelo simples nacional, o cálculo pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 12: Tributação do Simples Nacional

Simples nacional	Receita Bruta	Dedução	Tributação	Imposto a pagar
Ano 1	R\$ 657.626	R\$ 13.860	9,5%	R\$ 61.158
Ano 2	R\$ 690.508	R\$ 13.860	9,5%	R\$ 64.282
Ano 3	R\$ 725.033	R\$ 13.860	9,5%	R\$ 67.561
Ano 4	R\$ 761.285	R\$ 22.500	10,7%	R\$ 79.050
Ano 5	R\$ 799.349	R\$ 22.500	10,7%	R\$ 83.123
Ano 6	R\$ 822.858	R\$ 22.500	10,7%	R\$ 85.638
Ano 7	R\$ 854.810	R\$ 22.500	10,7%	R\$ 89.057
Ano 8	R\$ 888.020	R\$ 22.500	10,7%	R\$ 92.611
Ano 9	R\$ 930.919	R\$ 22.500	10,7%	R\$ 97.201

Fonte: a Autora (2023).

De acordo com Nubank (2023), a confeitaria se enquadra no Anexo I – Comércio do Simples Nacional, onde receitas de até R\$720.000,00, já descontados o valor de dedução, devem ter uma tributação de 9,5%, e receitas de R\$720.000,01 até R\$1.800.000,00 devem utilizar a tributação de 10,7%. Já o fluxo de caixa pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 13: Fluxo de caixa – modelo realista

ITENS	Implantação	Ano 0-1	Ano 1-2	Ano 2-3	Ano 3-4	Ano 4-5	Ano 5-6	Ano 6-7	Ano 7-8	Ano 8-9
12 Investimentos	96.823	0	2.240	2.353	6.360	1.935	960	1.058	1.093	1.197
13 Lucro tributável (3-4)		73.776	85.477	97.764	68.755	81.835	93.239	111.856	131.354	159.150
14 Contribuição Social		0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 Tributação Simples Nacional		61.158	64.282	67.561	79.050	83.123	85.638	89.057	92.611	97.201
16 Fluxo de Caixa Operacional	-96.823	32.065	38.403	47.297	-6.973	6.459	16.323	31.423	47.333	70.435

Fonte: a Autora (2023).

Nesta tabela encontra-se a projeção do fluxo de caixa de 9 anos após a abertura da confeitaria. No item investimentos, se encontra o capital inicial para a implantação da empresa, seguido da necessidade de capital de giro incremental ano a ano. Para o ano 1 não haveria necessidade de aumentar o capital de giro, sendo necessário somente a partir do ano 2. Calcula-se o fluxo de caixa com o Lucro tributável obtido na DRE: Receita operacional, deduzido os custos, depreciação e financiamentos. Nota-se que desde o primeiro ano, o fluxo de caixa é positivo, mostrando que a empresa tem capacidade de honrar com seus compromissos.

4.5 ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO FINANCEIROS

Os indicadores financeiros são cruciais para a decisão de investimento da empreendedora, visto que oferecem uma visão objetiva e quantitativa do desempenho econômico da confeitaria. Ao avaliar métricas como taxa de retorno, valor presente líquido e payback, a visão sobre a saúde financeira e a sustentabilidade do empreendimento se faz mais claro, a fim de auxiliar na tomada de decisão. A seguir, pode-se observar as análises dos indicadores econômico-financeiros.

4.5.1 Taxa Interna de Retorno – TIR

Para o cálculo da TIR, utilizou-se o valor de R\$96.823,00 como base de investimento inicial, e o valor do total de fluxo de caixa para cada ano estudado.

Utilizou-se o valor a Taxa Mínima de Atratividade – TMA de 18% ao ano, descritos no cálculo do modelo realista a seguir.

$$96.823 = \frac{32.065}{(1+i)^1} + \frac{38.403}{(1+i)^2} + \frac{47.297}{(1+i)^3} + \frac{-6.973}{(1+i)^4} + \frac{6.459}{(1+i)^5} + \frac{16.323}{(1+i)^6} + \frac{31.423}{(1+i)^7} + \frac{47.333}{(1+i)^8} + \frac{70.435}{(1+i)^9} \rightarrow i = 26,8\%$$

Segundo Bruni (2018) para um projeto de investimentos com base no método da TIR, na qual envolve sua comparação com o custo de capital ou taxa de juros i cobrada do investimento inicial, deve-se observar três possibilidades para a tomada de decisão: Se a TIR tiver um valor mais elevado que i , deve-se aceitar o projeto. Neste caso, a TIR deu positiva, e por este parâmetro deve ser aceito o projeto de investimento.

4.5.2 Valor Presente Líquido – VPL

Para o cálculo do VPL, utilizou-se o valor do total de fluxo de caixa para cada ano estudado e uma Taxa Mínima de Atratividade – TMA de 18% ao ano, descritos no cálculo do modelo realista a seguir.

$$VPL = \frac{32.065}{(1+i)^1} + \frac{38.403}{(1+i)^2} + \frac{47.297}{(1+i)^3} + \frac{-6.973}{(1+i)^4} + \frac{6.459}{(1+i)^5} + \frac{16.323}{(1+i)^6} + \frac{31.423}{(1+i)^7} + \frac{47.333}{(1+i)^8} + \frac{70.435}{(1+i)^9} - 96.823 \rightarrow VPL = R\$ 25.701,45$$

No método de cálculo do VPL, de acordo com Camloffski (2014), se o resultado do VPL for maior que zero, isso indica que o projeto deve ser aceito, porém por outro lado, se o resultado for negativo, o projeto deve ser descartado. Neste caso, como o valor final do VPL deu positivo, o investimento deve ser aceito.

4.5.3 Tempo de retorno de investimento – Payback

O tempo de retorno do investimento, também conhecido como *payback*, desempenha um papel crucial na análise financeira de um empreendimento, pois

demonstra a rapidez com que os recursos investidos serão recuperados. Para o cálculo do *Payback*, utilizou-se a fórmula a seguir:

Tabela 14: Payback Simples modelo realista

ANO	FLUXO DE CAIXA	FLUXO DE CAIXA ACUMULADO
0	-96.823,00	-26.930,93
1	69.892,07	50.703,72
2	77.634,64	138.516,51
3	87.812,80	173.667,40
4	35.150,88	223.406,51
5	49.739,12	283.476,99
6	60.070,48	359.256,13
7	75.779,13	451.561,37
8	92.305,24	567.602,29
9	116.040,92	567.602,29

Fonte: a Autora (2023).

Conforme mencionado anteriormente no referencial teórico, se o resultado for inferior ao prazo máximo estabelecido para recuperar o capital investido, o projeto deve ser aceito (BRUNI, 2018). Neste caso, tem-se um retorno do investimento em um ano após a abertura da empresa, o que está dentro do esperado pela empreendedora, e o projeto deve ser aceito.

4.5.4 Custo de oportunidade

Para identificar o custo de oportunidade do projeto, analisou-se a rentabilidade do montante inicial de R\$96.800,00 em outras opções de investimento de baixo risco, como CDB e poupança, como mostra a tabela 15 a seguir.

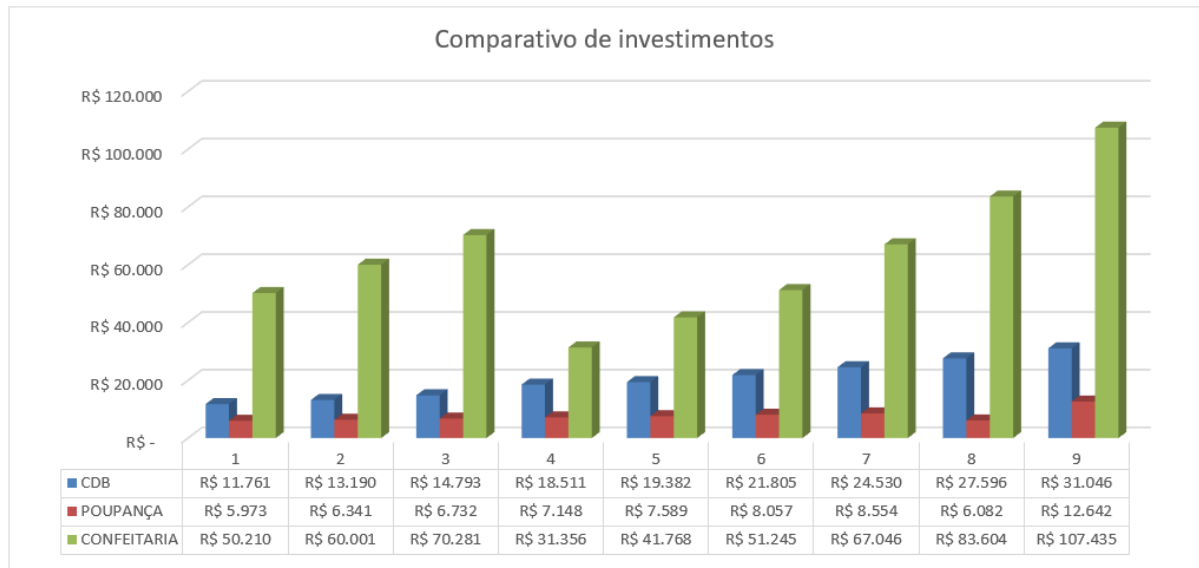
Tabela 15: Opções de investimentos

Produto	Taxa (a.a.)	Valor investido	Rendimento em 9 anos	Rendimento + Valor investido
CDB (100% do CDI)	12,15%	R\$ 96.800,00	R\$ 182.613,93	R\$ 279.413,93
Poupança	6,17%	R\$ 96.800,00	R\$ 69.117,32	R\$ 165.917,32

Fonte: a Autora (2023).

Observa-se na tabela 15, que se utilizou a taxa de 12,15% ao ano para o CDB, e taxa de 6,17% ao ano para a poupança, resultando ao final de 9 anos em um montante de R\$ 182.613,93 e R\$69.117,32 respectivamente. A seguir, obtém-se um gráfico para comparação ano a ano, entre os três investimentos.

Figura 5: Comparativo mensal entre investimentos



Fonte: a Autora (2023).

Percebe-se que o investimento na confeitaria, apesar do risco ser muito maior, ainda é mais vantajoso que os demais, pois o montante ano a ano é maior quando optado pela confeitaria, em vez do CDB. Além da vantagem de as duas opções de investimento bancário necessitarem da conclusão dos 9 anos para conseguir sacar o rendimento da aplicação, não sendo necessária essa espera para receber parte do investimento quando optado pela confeitaria.

4.5.5 Viabilidade para a tomada de decisão

Para uma análise mais apurada, demonstra-se no quadro a seguir os indicadores resumidos de VPL, TIR, *Payback*, ponto de nivelamento e investimentos para os três cenários: Pessimista, Realista e Otimista.

Tabela 16: Comparativo de viabilidade de 9 anos

COMPARATIVO DE VIABILIDADE			
Cenário	Pessimista	Realista	Otimista
TIR	41%	27%	193%
PAYBACK SIMPLES	3	2	0
PONTO DE NIVELAMENTO	84%	48%	40%
INVESTIMENTOS INICIAL + 9 ANOS	R\$ 106.970,54	R\$ 114.019,05	R\$ 208.259,83
VPL	R\$ 103.447,79	R\$ 25.701,45	R\$ 820.030,73

Fonte: a Autora (2023).

Percebe-se que mesmo no cenário pessimista, o investimento ainda se torna atrativo, pois tem uma TIR de 41%, Payback de 3 anos, e VPL positivo de R\$103.447,79. Assim, com o estudo da viabilidade econômico- financeira para a confeitaria evidenciou-se que após serem projetadas todas as receitas assim como os custos e despesas em três cenários (pessimista, realista e otimista) os resultados são positivos em todos os cenários, ocorrendo à recuperação do investimento no pior dos cenários, no ano de 2025. Desta forma, fazendo a comparação com o custo de oportunidade, o estudo econômico e financeiro mostra que o empreendimento é viável, e mais atrativo do que os demais investimentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento do mercado confeitário no Brasil, viu-se a oportunidade de realizar um estudo e análise da viabilidade econômico - financeira de uma confeitaria a ser implementada no município de Horizontina, região noroeste do Rio Grande do Sul. A análise financeira desempenha um papel crucial no ambiente empresarial, sendo fundamental para a tomada de decisões e o alcance da sustentabilidade econômica, garantindo ao empreendedor maior segurança para suas decisões estratégicas. Para identificar a viabilidade financeira da implementação física da Caramel Confeitaria na cidade de Horizontina/RS, o objetivo geral deste estudo, foi-se necessário alcançar os objetivos específicos a seguir.

Para o primeiro objetivo, realizou-se uma análise de mercado na cidade em questão, por meio de uma pesquisa de campo para mapear os concorrentes, as tendências de mercado, marketing e oportunidades relacionadas ao setor de confeitarias e panificação. Já, para o segundo objetivo, realizou-se a análise de custos e preço de venda das mercadorias, por meio de um levantamento de dados sobre os ingredientes e tempo necessário para preparação de cada item de venda da confeitaria, além de uma pesquisa de campo a fim de levantar os custos de todos os ingredientes utilizados.

Para atingir o objetivo de “capital necessário para investimento”, realizou-se uma análise de todos os maquinários, móveis, utensílios e taxas que serão usados para a implementação da confeitaria, no qual ficou no valor de R\$96.823,00. Após definir o capital necessário, cumpriu-se os objetivos de “projeção de receitas” e fluxo de caixa”, onde foi possível projetar a quantidade necessária de vendas em três, e o total de saídas e entradas em três cenários: pessimista, otimista e realista, este último sendo utilizado como base deste estudo.

Quanto ao objetivo “desenvolver análise do investimento”, foi-se necessário realizar as análises de Taxa Interna de Retorno - TIR, Tempo para retorno do investimento – *Payback Simples*, e Valor Presente Líquido – VPL, a fim de expor a viabilidade para a tomada de decisão. Diante dos resultados positivos obtidos na análise, é evidente que o empreendimento apresenta uma perspectiva promissora. Com os resultados obtidos no cenário realista, como TIR de 27%, *Payback* de apenas

2 anos e VPL significativo de R\$ 25.701,45, as métricas indicam claramente a lucratividade e a rapidez com que o investimento se pagará.

Para o último objetivo, foi-se necessário expor o custo de oportunidade, este que se mostrou mais atrativo ao investimento na Caramel Confeitaria, do que o capital rendendo na poupança ou CDB.

O problema da pesquisa “A implementação de uma confeitaria na cidade de Horizontina será viável?” tem uma resposta positiva, pois a robustez dos indicadores nos cenários pessimista, otimista e realista sugere que o projeto não apenas se sustenta financeiramente, mas também promete ótimos retornos longo do tempo. Dessa forma, recomenda-se fortemente a realização do investimento na cidade de Horizontina/RS, considerando não apenas a rentabilidade imediata, mas também a solidez financeira projetada a longo prazo.

Para este estudo, foi-se utilizado valores de insumos a preços de mercado, para o cliente final. Deste modo, para trabalhos futuros, sugere-se que seja realizada uma pesquisa mais aprofundada em relação aos custos de produção da confeitaria, tal como busca por fornecedores ou estudos voltados a redução de custo e precificação correta dos insumos.

Sugere-se ainda que o presente estudo seja validado semestralmente, a fim de ter um acompanhamento efetivo do fluxo de caixa, e tendo em vista que o cálculo do VPL e payback são de longo prazo, a flutuação de preços tem influência direta nos mesmos.

Com o cumprimento de todos os objetivos propostos e uma análise positiva da viabilidade do investimento, se finda o presente trabalho, com a certeza de que se faz necessária a análise de viabilidade econômico-financeira para a implantação de qualquer investimento, a fim de mitigar os riscos, proporcionar maior conhecimento da situação financeira do empreendimento, e assim ter uma tomada de decisão mais assertiva.

REFERÊNCIAS

ABIP. **O Mercado da Panificação e a Pandemia**. 2022. Disponível em: <https://www.abip.org.br/site/o-mercado-da-panificacao-e-a-pandemia/> - acesso em 22/03/2023.

ALVES, Aline; AZEVEDO, Iraneide S S.; BONHO, Fabiana T.; et al. **Análise de Custo**. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.. *E-book*. ISBN 9788595024427. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024427/>. Acesso em: 04/06/2023.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2020. *E-book*. ISBN 9788597024852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024852/>. Acesso em: 30/05/2023.

BACEN. 2023 . Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: 18/11/2023.

BANCO DO BRASIL. 2023 . Disponível em: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/obter-capital-de-giro#/>. Acesso em: 18/11/2023.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. **Investimentos**. Porto Alegre : AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554205/>. Acesso em: 24/05/2023.

BRUNI, Adriano L. **Série Finanças na Prática - Avaliação de Investimentos, 3ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597018271. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018271/>. Acesso em: 09/06/2023.

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 9788522486571. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486571/>. Acesso em: 09/07/2023.

CASAROTTO FILHO, Nelson . **Análise de Investimentos - Manual Para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão**. São Paulo : Atlas, 2019. *E-book*. ISBN 9788597023299. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023299/>. Acesso em: 24/05/2023.

EMPRESAS E NEGÓCIOS. **Painel De Dados De Registro De Empresas**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas> – acesso em 21/03/2023.

FREZATTI, Fábio. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento** São Paulo: Atlas, 2011. *E-book*. ISBN 9788522477722. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477722/>. Acesso em: 30/05/2023.

GALLI, Adriana V.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/>. Acesso em: 04/06/2023.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 22/06/2023.

GOMES, José M. **Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 9788522479634. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479634/>. Acesso em: 09/06/2023.

HASTINGS, David F. **Análise Financeira de Projetos de Investimento de Capital**. São Paulo: Saraiva, 2013. *E-book*. ISBN 9788502205505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502205505/>. Acesso em: 24/05/2023.

IBGE. **Panorama**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/horizontina/panorama> – acesso em 24/03/2023.

INFOPEDIA. **Investimentos**. 2023. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/investimento> - acesso em 16/04/2023.

KOBORI, José. **Análise Fundamentalista**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. *E-book*. ISBN 9788550808239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808239/>. Acesso em: 10/06/2023.

KOTLER, Philip. **Marketing Para O Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. *E-book*. ISBN 9786555202458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202458/>. Acesso em: 15 out. 2023.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 23/04/2023.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa Operacional na tomada de decisões, 5ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book*. ISBN 9788521630494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630494/>. Acesso em: 09/05/2023.

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Planeamento, Estratégia e Tomada de Decisão - Vol IV**. Portugal: Grupo Almedina, 2018. *E-book*. ISBN 9789896942274. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942274/>. Acesso em: 24/05/2023.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559773220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 04/06/2023.

MIGLIOLI, Afrênio Maia. **Tomada de Decisão na Pequena Empresa: Estudo Multi Caso sobre a Utilização de Ferramentas Informatizadas de Apoio à Decisão**, 2006. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-01062006-111443/publico/MIGLIOLI_A_M_Dissertacao_de_mestrado.pdf - acesso em 08/07/2023.

MORDOR Intelligence. **Candy Market Size & Share Analysis - Growth Trends & Forecasts (2023 - 2028)**. Disponível em: <https://www.mordorintelligence.com/industry-reports/candy-market> - acesso em 04/06/2023.

NUBANK. 2023. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/tabela-simples-nacional/> - acesso em 18/11/2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao> – acesso em 21/04/2023.

REGERT, Rodrigo; BORGES JUNIOR, Gilberto Medeiros; BRAGAGNOLO, Sandra Mara; BAADE, Joel Haroldo. **A Importância Dos Indicadores Econômicos, Financeiros E De Endividamento Como Gestão Do Conhecimento Na Tomada De Decisão Em Tempos De Crise**. 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Zago/Downloads/baadejoel,+67_PDFsam_2018v7n2_VISAO.pdf acesso em 24/03/2023.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013. *E-book*. ISBN 9788502210912. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/>. Acesso em: 04/06/2023.

RIBEIRO, Arthur. **Análise de Mercado: Entenda sua Importância para Investimentos**, 2023. Disponível em: <https://rabiscodahistoria.com/analise-de-mercado-entenda-sua-importancia-para-investimentos/>. Acesso em: 10/07/2023.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; et al. **Fundamentos de administração financeira**. Porto Alegre: Bookman, 2022. *E-book*. ISBN 9788582605783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605783/>. Acesso em: 03/06/2023.

SALTO. **Viabilidade Financeira Como Fazer Uma Análise De Mercado, Passo A Passo**. 2023. Disponível em: <https://www.santander.pt/salto/analise-de-mercado-o-que-e-como-fazer>. Acesso em: 10/07/2023.

SEBRAE. **Viabilidade Financeira**. 2019. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/viabilidade-financeira,4e8ccd18a819d610VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=A%20viabilidade%20financeira%20%C3%A9%20um,%C3%A9%20vi%C3%A1vel%20para%20seus%20investidores>. Acesso em: 24/05/2023.

SEBRAE. **Oportunidade De Negócio: Docerias, Bolerias E Confeitarias Gourmet**. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/oportunidade-de-negocio-docerias-bolerias-e-confeitarias-gourmet#:~:text=Segundo%20a%20Associa%C3%A7%C3%A3o%20Brasileira%20de,3%25%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20a%202020>. – acesso em 21/03/2023.

SEBRAE. **A Taxa De Sobrevivência Das Empresas No Brasil**. 2023 a. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD> - acesso em 16/04/2023.

SEBRAE. **Uma Delícia De Investimento: Docerias, Bolerias E Confeitarias Gourmet**. 2023 b. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/uma-delicia-de-investimento-docerias-bolerias-e-confeitarias-gourmet,0168f38727bc5810VgnVCM1000001b00320aRCRD> – acesso em 04/06/2023.

SEBRAE. **Simples Nacional**. 2023 c. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/simples-nacional,5b90b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD> – acesso em 18/11/2023.

SECURATO, José R. **Cálculo financeiro das tesourarias - Bancos e empresas**. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brazil), 2019. *E-book*. ISBN 9788580041569. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041569/>. Acesso em: 17/06/2023.

SILVA, Daniele F.; SILVA, Rosângela A. **Fundamentos de economia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595028333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028333/>. Acesso em: 04/06/2023.

SOUZA, Alceu. **Decisões Financeiras E Análise De Investimentos: Fundamentos, Técnicas e Aplicações**. São Paulo : Atlas, 2008. *E-book*. ISBN 9788597023466. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023466/>. Acesso em: 24/05/2023.

TERRA. **Estudo aponta aumento no consumo de chocolates, biscoitos e bolos**. 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/estudo-aponta-aumento-no-consumo-de-chocolates-biscoitos-e-bolos,f5db22ff1cd17bcf1b68161970b667d5njqc48gf.html>. Acesso em: 09/06/2023.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia 6ED**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. *E-book*. ISBN 9788553131747. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/>. Acesso em: 04/06/2023.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; PINHO, Diva Benevides; TONETO Jr, Rudinei. **Introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788502146075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146075/>. Acesso em: 04/06/2023.

VERGARA, Sylvia C. **Métodos de Pesquisa em Administração, 6ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788522499052. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499052/>. Acesso em: 17/06/2023.

YU, Abraham Sin O.; SOUSA, Willy Hoppe de. **Tomada De Decisão Nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2011. *E-book*. ISBN 978852126237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852126237/>. Acesso em: 24/05/2023.